

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO DA FACULDADE DO SUDESTE GOIANO (FASUG)

Ano Base 2016

2º RELATÓRIO PARCIAL

Elaboração do Relatório de Autoavaliação referente ao ano de 2016

Profa. Ma. Matildes José de Oliveira
Profa. Dra. Helena Beatriz de Moura Belle
Prof. Me. Jeferson Carvalho Mateus

Pires do Rio/GO, 2017

FACULDADE DO SUDESTE GOIANO - FASUG

Pedro José Martins de Araújo

Diretor Geral

Profa. Ma. Matildes José de Oliveira

Coordenadora Geral

Profa. Ma. Lucimar Duarte

Coordenadora do Curso de Administração

Profa. Ma. Matildes José de Oliveira

Coordenadora do Curso de Ciências Contábeis

Profa. Dra. Helena Beatriz de Moura Belle

Coordenadora do Curso de Direito

Prof. Dr. Rubson Marques Rodrigues

Coordenador de Pesquisa e Extensão

Prof. Me. Jeferson Carvalho Mateus

Coordenador da CPA

Neire Maria Rodrigues

Secretária Geral

Composição da CPA

Profa. Ma. Gabriela Rodrigues Felipe – Representante dos Docentes

Matheus Paes Barbosa – Representante dos Discentes

Neire Maria Rodrigues – Representante dos Técnicos Administrativos

Almira Pinheiro de Moura – Representante da Comunidade

Profa. Ma. Matildes José de Oliveira – Representante Dirigente

Prof. Me. Jeferson Carvalho Mateus – Coordenador da CPA

Elaboração do Relatório CPA ano 2016

Profa. Ma. Helena Beatriz de Moura Belle

Profa. Ma. Matildes José de Oliveira

Prof. Me. Jeferson Carvalho Mateus

LISTA DE QUADROS

Quadro 1– Cronograma.....	12
Quadro 2 – Composição de Gestor	22
Quadro 3- Composição Docente	21
Quadro 4 - EIXO 1 - Referente: Dimensão VIII - Planejamento e Avaliação Institucional..	25
Quadro 5 – EIXO 2 – Referente: Dimensões I e III - Desenvolvimento Institucional	30
Quadro 6 – EIXO 3 – Referente: Dimensões II, IV e IX - Políticas Acadêmicas	38
Quadro 7 – EIXO 4 – Referente: Dimensões V, VI e X - Políticas de Gestão	47
Quadro 8 – EIXO 5 - Referente: Dimensão VII - Infraestrutura	57
Quadro 9 – Recomendações.....	78

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Índice Geral de Curso	17
Tabela 2 – Cursos em funcionamento na FASUG	17
Tabela 3 - Conceito Preliminar do Curso de Administração	Erro! Indicador não definido.
Tabela 4 - Conceito Preliminar do Curso de Ciências Contábeis .	Erro! Indicador não definido.
Tabela 5 - Conceito Preliminar do Curso de Direito	18
Tabela 7 - Total de respondentes por segmento – 2014.....	21
Tabela 8 – Total de respondentes por curso – 2014.....	22
Tabela 9 - Período do curso	22
Tabela 10 – Faixa Etária	23
Tabela 11 – Sexo.....	23
Tabela 12 – Ocupação atual	24
Tabela 13 – Missão Institucional	30
Tabela 14 – Objetivos e Finalidades da IES	29
Tabela 15 – PDI e Responsabilidade Social	29
Tabela 16 - Ações praticadas pela IES favorecem a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.....	35
Tabela 17 - A Pesquisa é utilizada como estratégia de aprendizagem no desenvolvimento do seu curso.....	36
Tabela 18 - A Extensão universitária tem proporcionado sua participação quanto aos aspectos sociais, políticos e culturais da realidade brasileira	36
Tabela 19 - Realização de trabalhos interdisciplinares	37
Tabela 20 - Apoio a participação dos estudantes em eventos de caráter científico (congressos, seminários, encontros,...)	37
Tabela 21 - Atendimento da Secretaria Geral	42
Tabela 22 - Eficiência da Secretaria Geral.....	43
Tabela 23 - Atendimento Financeiro	43
Tabela 24 - Eficiência do Financeiro	44
Tabela 25 - A Direção da unidade acadêmica é exercida com firmeza e bom senso	44
Tabela 26 - Contato com o Diretor da FASUG	45
Tabela 27 - A Coordenação Pedagógica é exercida com firmeza e bom senso.....	45
Tabela 28 - Eficiência da Coordenação Geral	46

Tabela 29 - A Assessoria Pedagógica é exercida com firmeza e bom senso	46
Tabela 30 - Eficiência da Assessoria Pedagógica	47
Tabela 31 - Conjunto das instalações da sala de aula (cadeiras, qualidade de lousa, giz, projetor, computador, claridade, ventilação, espaço, entre outros).....	51
Tabela 32 - Iluminação e Instalações Elétricas	52
Tabela 33 - Qualidade dos Móveis	52
Tabela 34 - Avaliação dos Recursos Computacionais (Laboratórios, equipamentos).....	53
Tabela 35 - Recursos Computacionais relacionados de auxílio as aulas	53
Tabela 36 - Espaço Físico da Biblioteca	54
Tabela 37 - Disponibilidade do Acervo na Biblioteca	54
Tabela 38 - Qualidade do Acervo em sua área de interesse.....	55
Tabela 39 - Higiene no Ambiente da Biblioteca.....	55
Tabela 40 - Silêncio na Biblioteca	56
Tabela 41 - Atendimento na Biblioteca	56
Tabela 42 - O(a) Coordenador(a) do curso esta empenho(a) no desenvolvimento e na qualidade do curso	59
Tabela 43 - Encaminha soluções para os problemas surgidos no curso	60
Tabela 44 - Relaciona-se bem com os alunos	60
Tabela 45 - Relaciona-se bem com os professores	61
Tabela 46 - Como você avalia a eficiência da Coordenação	62
Tabela 47 - Que contribuição o seu curso tem trazido a você	62
Tabela 48 - Na sua avaliação a contribuição do seu curso volta-se mais para:	62
Tabela 49 - Em linhas gerais você diria que a qualidade do ensino da FASUG é:.....	64
Tabela 50 - Em linhas gerais você diria que o ambiente da Faculdade do Sudeste Goiano é: .64	
Tabela 51 - O(a) Coordenador(a) do curso esta empenho(a) no desenvolvimento e na qualidade do curso	65
Tabela 52 - Encaminha soluções para os problemas surgidos no curso	66
Tabela 53 - Relaciona-se bem com os alunos	67
Tabela 54 - Relaciona-se bem com os professores	67
Tabela 55 - Como você avalia a eficiência da Coordenação	68
Tabela 56 - Que contribuição o seu curso tem trazido a você	69
Tabela 57 - Na sua avaliação a contribuição do seu curso volta-se mais para.....	69
Tabela 58 - Em linhas gerais você diria que a qualidade do ensino da FASUG é:.....	70

Tabela 59 - Em linhas gerais você diria que o ambiente da FASUG é:.....	71
Tabela 60 - O(a) Coordenador(a) do curso esta empenho(a) no desenvolvimento e na qualidade do curso	72
Tabela 61 - Encaminha soluções para os problemas surgidos no curso	72
Tabela 62 - Relaciona-se bem com os alunos	73
Tabela 63 - Relaciona-se bem com os professores	74
Tabela 64 - Como você avalia a eficiência da Coordenação	74
Tabela 65 - Que contribuição o seu curso tem trazido a você	75
Tabela 66 - Na sua avaliação a contribuição do seu curso volta-se mais para:.....	75
Tabela 67 - Em linhas gerais você diria que a qualidade do ensino da FASUG é:.....	76
Tabela 68 - Em linhas gerais você diria que o ambiente da FASUG é:.....	77

SUMÁRIO

I – INTRODUÇÃO.....	09
II - METODOLOGIA.....	10
2.1 - Avaliação Institucional Interna da Fasug.....	10
III. CONTEXTO ATUAL DA FACULDADE DO SUDESTE GOIANO – FASUG.....	14
3.1 – História da Faculdade do Sudeste Goiano - FASUG	17
3.2 – Missão Institucional	18
3.3 - Organização Institucional da Fasug.....	18
3.3.1 - Organização Institucional	19
3.4 - Estrutura.....	19
3.4.1 – Mantenedora.....	19
3.4.2 – Mantida.....	20
3.4.3 - Composição do quadro gestor	20
3.4.4 - Composição do quadro docente.....	20
IV - APRESENTAÇÃO CONSOLIDAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS.....	21
4.1.1 – Respondentes por Segmentos.....	21
4.2.2 – Respondentes por Curso	21
4.2.4 – Faixa Etária do Discente	22
4.2.5 – Sexo	23
4.2.6 – Ocupação Atual.....	23
4.3 - Consolidação e análise das respostas por eixos	24
4.3.1 – EIXO 1: Planejamento e Avaliação Institucional.....	25
Objetivos, metas e ações para implementação do PDI 2014-2018.....	25
4.3.2 – EIXO 2.: Desenvolvimento Institucional	27
4.3.3 – EIXO 3.: Políticas Acadêmicas.....	32
4.3.4 – EIXO 4.: Políticas de Gestão.....	39
4.3.5 – EIXO 5.: Infraestrutura	48
5.1 – Curso de Administração	56
5.1.1 – O(a) Coordenador(a) do curso esta empenho(a) no desenvolvimento e na qualidade do curso	56
5.1.2 – Encaminha soluções para os problemas surgidos no curso.....	57
5.1.3 – Relaciona-se bem com os alunos	57

5.1.4 – Relaciona-se bem com os professores.....	58
5.1.5 – Como você avalia a eficiência da Coordenação	59
5.1.6 – Que contribuição o seu curso tem trazido a você	59
5.1.7 – Na sua avaliação a contribuição do seu curso volta-se mais para:	60
5.1.8 – Em linhas gerais você diria que a qualidade do ensino da FASUG é:.....	61
5.1.9 – Em linhas gerais você diria que o ambiente da FASUG é:	61
5.2 – Curso de Ciências Contábeis	62
5.2.1 – O(a) Coordenador(a) do curso esta empenho(a) no desenvolvimento e na qualidade do curso.	62
5.2.2 – Encaminha soluções para os problemas surgidos no curso	63
5.2.3 – Relaciona-se bem com os alunos	64
5.2.4 – Relaciona-se bem com os professores.....	64
5.2.5 – Como você avalia a eficiência da Coordenação	65
5.2.6 – Que contribuição o seu curso tem trazido a você	65
5.2.7 – Na sua avaliação a contribuição do seu curso volta-se mais para:	66
5.2.8 – Em linhas gerais você diria que a qualidade do ensino da Faculdade do Sudeste Goiano é:	67
5.2.9 – Em linhas gerais você diria que o ambiente da FASUG é:	67
5.3 – Curso de Direito.....	68
5.3.1 – O(a) Coordenador(a) do curso esta empenho(a) no desenvolvimento e na qualidade do curso	68
5.3.2 – Encaminha soluções para os problemas surgidos no curso	69
5.3.3 – Relaciona-se bem com os alunos	70
5.3.4 – Relaciona-se bem com os professores.....	70
5.3.5 – Como você avalia a eficiência da Coordenação	71
5.3.6 – Que contribuição o seu curso tem trazido a você	72
5.3.7 – Na sua avaliação a contribuição do seu curso volta-se mais para:	72
5.3.8 – Em linhas gerais você diria que a qualidade do ensino da FASUG é:.....	73
5.3.9 – Em linhas gerais você diria que o ambiente da FASUG é:	73
VI -RECOMENDAÇÕES.....	79
REFERÊNCIAS	75

I - INTRODUÇÃO

A Comissão Própria de Avaliação da Faculdade do Sudeste Goiano apresenta à comunidade acadêmica, ao Ministério da Educação e aos demais interessados, o Relatório de Autoavaliação Institucional da FASUG referente ao ano de 2016.

O relatório aborda e avalia as principais ações e os projetos executados pela Faculdade, avanços, contribuições e desafios verificados e propostos pela Comissão Própria de Avaliação.

O relatório foi elaborado e alicerçado nas dez dimensões previstas pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), instituído pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, que tem como fundamento a necessidade de promover a melhoria da qualidade da Educação Superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional, da sua efetividade acadêmica e social e, especialmente, do aprofundamento de seus compromissos e responsabilidades sociais.

A avaliação das instituições de Educação Superior tem caráter formativo e busca o aperfeiçoamento dos agentes da comunidade acadêmica e da instituição como um todo. Este é um importante instrumento para a manutenção ou alcance da qualidade educacional. Considerando-se como um processo e compromisso permanente da qual surgem os indicadores para planejamento e condução das práticas educativas e de gestão.

O relatório de avaliação é relevante para este aperfeiçoamento porque contempla a participação efetiva da comunidade interna com a representação de seus diferentes setores e, ainda, com a contribuição de atores externos ao entorno institucional. Assim, entende-se que a Avaliação Institucional é um importante instrumento de gestão acadêmica e administrativa, de construção permanente e contínua da qualidade institucional.

Nesta perspectiva, seu objetivo é integrar a comunidade acadêmica na busca de soluções para as fragilidades detectadas, bem como no reforço dos aspectos positivos e potenciais identificados pelos participantes do processo avaliativo.

A avaliação interna ou autoavaliação tem como principais objetivos produzir conhecimentos acerca da adequação dos processos de gestão institucional, pôr em questão os sentidos do conjunto de atividades e finalidades cumpridas pela instituição, identificar as causas dos seus problemas e deficiências, aumentar a consciência pedagógica e capacidade profissional do corpo docente e técnico-administrativo, fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais, tornar mais efetiva a vinculação da instituição com a comunidade, avaliar a relevância científica e social de suas atividades.

Este relatório é o 2º parcial de um ciclo de três anos, que revela informações e ações desenvolvidas no ano de 2016, bem como, salientar os indicadores e orientações evidenciadas em 2015, explicitando os cinco eixos trabalhados, é um exercício que norteou o aperfeiçoamento na busca da qualidade educacional.

De tal modo, permanecerá o ciclo avaliativo em 2017 que contribuirá para dar visibilidade às ações propostas, buscando a excelência e qualidade ao desempenho educacional, e, tais resultados integrará o 3º relatório na versão integral que será inserido no ano de 2018, com as informações advindas do ano de 2017, bem como, o compromisso educacional com a inclusão social, a ética, o pensamento crítico, incorporadas no planejamento desenvolvimento e avaliação institucional, nas políticas acadêmicas e de gestão e infraestrutura física proporcionando a junção de todo ciclo avaliativo.

II – METODOLOGIA

O processo de autoavaliação do presente documento foi elaborado pela Comissão Própria de Avaliação (CPA), seguindo o roteiro proposto pelo INEP e aprovado pela CONAES, pois a CPA da Faculdade do Sudeste Goiano tem como responsabilidade a sintetização das informações coletadas, analisando-as para a identificação das fragilidades e potencialidades, estabelecendo assim estratégias para os trabalhos futuros, bem como, promover a autoavaliação, em todos os níveis e com todos os atores institucionais, com o objetivo de melhorar a qualidade do ensino e serviços prestados pela Instituição.

2.1 - Avaliação Institucional Interna da Fasug

A avaliação interna é um processo contínuo por meio do qual uma instituição constrói conhecimento sobre sua própria realidade, buscando identificar e analisar seu perfil e o significado de sua atuação e compromisso social.

Objetiva compreender os significados do conjunto de suas atividades para melhorar a qualidade educativa e alcançar maior relevância social. Para tanto, sistematiza informações, analisa coletivamente os significados de suas realizações, desvenda formas de organização, administração e ação, identifica pontos fracos, bem como pontos fortes e potencialidades, e estabelece estratégias de superação de problemas.

A avaliação interna ou autoavaliação é, portanto, um processo cíclico, criativo e renovador de análise, interpretação e síntese das dimensões que definem a Instituição.

A partir da definição e estabelecimento de prioridades relativas às dimensões e eixos da avaliação institucional, a CPA/FASUG irá acompanhar as seguintes ações:

- a) Metodologia a ser adotada no desenvolvimento das ações avaliativas;
- b) Instrumentos de coleta de dados;
- c) Amplitude da amostragem;
- d) Procedimentos e prazos para coletas dos dados;
- e) Recursos humanos, tecnológicos e materiais para realização das ações;
- f) Processo de integração dos dados e informações da avaliação interna com outros dados e informações de avaliações externas;
- g) Processo de coleta de dados;
- h) Análise dos resultados.

Foi realizada a sensibilização das ações da CPA, por meio impresso e eletrônico, como forma de conscientização quanto à concepção de avaliação e sensibilização da comunidade acadêmica, para promover sua participação no processo. Reuniões setoriais na FASUG para divulgação do SINAES e discussão das dimensões da avaliação, com o objetivo de determinar as prioridades institucionais para o processo de avaliação.

Cabe a CPA/FASUG de posse dos dados e informações resultantes das ações de avaliação das dimensões previstas na etapa anterior, a CPA, juntamente com cada uma das comissões responsáveis pela coleta e sistematização dos dados, analisará, discutirá e interpretará os resultados, integrando-os aos resultados de outras modalidades de avaliação a fim de produzir os relatórios finais.

Concluídos, os relatórios serão encaminhados à comunidade acadêmica para conhecimento, bem como discussão visando melhorias.

Quadro 1 – Cronograma

Atividades de autoavaliação institucional da Faculdade do Sudeste Goiano – FASUG	2016										2017	
	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Jan	Fev
Elaboração do plano de trabalho 2016	X	X	X									
Encontros preparatórios da comunidade acadêmica					X	X						
Acompanhamento das recomendações	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
Discussão sobre os instrumentos de avaliação (questionários) e outros procedimentos				X	X	X						
Participação da CPA em eventos	X	X	X	X		X	X	X	X			
Aplicação dos questionários							X					
Análise dos dados / informações coletados							X	X	X			
Elaboração e finalização do relatório local							X	X	X			
Divulgação dos resultados da autoavaliação institucional												X
Divulgação dos resultados do Enade												X
Divulgação da avaliação dos cursos de graduação												X
Divulgação do Índice Geral de Cursos												X

Fonte: CPA, 2016.

O processo de Autoavaliação Institucional divide-se em três etapas. Na primeira etapa a realização da coleta de dados, por meio de recursos eletrônicos (com disponibilização dos questionários *on line*), nesta etapa a sensibilização da comunidade universitária é de fundamental importância, para que todos os envolvidos no processo (docentes, discentes, técnico-administrativos e gestores) possam compreender a importância de tal processo. Na segunda etapa trata-se do tratamento estatístico dos dados e na terceira etapa análise qualitativo e a elaboração de um relatório de pesquisa, contemplando os objetivos iniciais propostos, culminando com a publicação dos Relatórios da Autoavaliação Institucional, no intuito de divulgar de forma detalhada os resultados.

Em setembro do ano de 2016 começou o processo de divulgação sobre o período de preenchimento dos questionários. A intenção foi a de mobilização de maior número possível de sujeitos da pesquisa, pois o período para avaliação foi de 01 a 30 de setembro.

O processo de Avaliação Institucional foi coordenado pela Comissão Própria de Autoavaliação que se desenvolveu no decorrer do ano de 2016, com a elaboração de relatório apontando as fragilidades e potencialidades a serem consideradas na gestão de 2017.

Sendo que no ano de 2016 a CPA teve como referência o seu projeto do ano anterior e o plano de trabalho, onde definiu seu cronograma e procedimentos previamente para a execução do referido processo de trabalho.

Este processo foi dividido em etapas, sendo período de sensibilização da comunidade acadêmica, de coleta de dados propostos, por meio de formulários eletrônicos disponibilizados no laboratório de informática da Instituição.

A coleta foi realizada envolvendo toda a Instituição, sendo constituída pela comunidade acadêmica e o público externo presente nos eventos realizados pela FASUG. As análises foram quantitativas e qualitativas. Todos os itens constantes nas dez dimensões foram analisados e os resultados foram divulgados no site da Instituição.

No entanto, dos dados válidos consideramos a porcentagem de 60% do total da comunidade interna. Portanto, o relatório que ora se apresenta, sistematiza os resultados das análises do ano 2016.

DIMENSÕES AVALIADAS

AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL EXTERNA				
10 DIMENSÕES		EIXOS		DIMENSÕES
1	Missão e PDI	Eixo 1	Planejamento e Avaliação Institucional	Atende a Dimensão 8 e inclui o Relato Institucional
2	Política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação e a extensão			
3	Responsabilidade social da IES			
4	Comunicação com a sociedade	Eixo 2	Desenvolvimento Institucional	Atende as Dimensões 1 e 3
5	As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e técnico-administrativo			
6	Organização de gestão da IES	Eixo 3	Políticas Acadêmicas	Atende as Dimensões 2, 4 e 9
7	Infraestrutura física			
8	Planejamento de avaliação	Eixo 4	Políticas de Gestão	Atende as Dimensões 5, 6 e 10
9	Políticas de atendimento aos estudantes			
10	Sustentabilidade financeira	Eixo 5	Infraestrutura	Atende a Dimensão 7

FONT

E: Inep/E-mec (2013)

A Nota Técnica de nº 08 CGACGIES/DAES/INEP, de 25 de fevereiro de 2013, instituiu um novo instrumento matricial organizado em cinco eixos que contemplam as Dez Dimensões do SINAES, conforme explicado abaixo:

EIXO 1 – Planejamento e Avaliação Institucional - Envolve a Dimensão 8 (Planejamento e Avaliações) mais o Relato Institucional que descreve e evidencia os principais elementos do seu processo avaliativo (interno e externo) em relação ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e os Relatórios da CPA;

EIXO 2 – Desenvolvimento Institucional – Contempla a Dimensão 1 (Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional) e a Dimensão 3 (Responsabilidade Social);

EIXO 3 – Políticas Acadêmicas – Contempla a Dimensão 2 (Políticas para o Ensino e Extensão) e a Dimensão 4 (Comunicação com a Sociedade), bem como a Dimensão 9 (Políticas de Atendimento aos Discentes);

EIXO 4 – Políticas de Gestão – Contempla a Dimensão 5 (Políticas de Pessoal) e a Dimensão 6 (Organização e Gestão Institucional) e também a Dimensão 10 (Sustentabilidade Financeira);

EIXO 5 – Infraestrutura – Compreende a Dimensão 7 (Infraestrutura). É importante destacar alguns pontos ressaltados pela Nota Técnica que envolve as políticas acadêmicas e de gestão.

III - CONTEXTO ATUAL DA FACULDADE DO SUDESTE GOIANO - FASUG

Aos oito dias do mês de março de um mil novecentos e noventa e nove, às dezenove horas, reuniram-se na Av. Lino Sampaio nº 79, Centro, em Pires do Rio, Goiás, os senhores Pedro José Martins de Araújo, Antônio José Martins de Araújo e Oscar Martins de Araújo e, movidos por muito entusiasmo e amor ao trabalho, fundaram a FACULDADE DO SUDESTE GOIANO LTDA.

Em 31 de julho de 2002 o Ministério da Educação (MEC) através da Portaria nº 2.220, autoriza o funcionamento do Curso de Ciências Contábeis e em 25 de setembro do mesmo ano, através da Portaria nº 2.749, autoriza também o funcionamento do Curso Normal Superior.

O primeiro Processo Seletivo foi realizado em 26 de janeiro de 2003, com o oferecimento de 50 vagas para o Curso de Ciências Contábeis. Em 07 de fevereiro de 2003 a equipe de professores e funcionários da FASUG receberam a primeira turma para a aula inaugural.

Em 20 de julho de 2003 o segundo Processo Seletivo da FASUG selecionou alunos para o curso de Ciências Contábeis e para o Curso Normal Superior. No dia 24 de novembro do ano de 2004 o MEC autoriza através da Portaria nº 3.890, o funcionamento do curso de Administração de Empresas Bacharelado e em 30 de junho de 2005 através da Portaria nº 2.273 autoriza o curso de Gestão em Agronegócio.

O Curso de Direito, Bacharelado, foi autorizado através da Portaria nº 1.313, de 17 de julho de 2006, publicada no DOU nº 136 de 18 de julho de 2006.

O Senhor Pedro José Martins de Araújo a partir do ano de 2008, passa a ser o sócio majoritário da Faculdade do Sudeste Goiano e expande o nível de inserção de profissionais, professores e pessoal administrativo, na gestão da IES.

A renovação do reconhecimento do Curso de Ciências Contábeis (Bacharelado 100 (cem) vagas), superiores de graduação, ministrados pela Faculdade do Sudeste Goiano a que se refere à Portaria Nº 48, De 22 de Maio de 2012. Nos termos do disposto no artigo 10, §7º, do Decreto nº 5.773, de 9 de maio de 2006, alterado pelo Decreto nº 6.303, de 12 de dezembro de 2007. O Secretário de Regulação e Supervisão da Educação Superior, no uso da competência que lhe foi conferida pelo Decreto nº 7.690, de 2 de março de 2012, tendo em vista o Decreto nº 5.773, de 9 de maio de 2006, e suas alterações, e a Portaria Normativa nº 40, de 12 de dezembro de 2007, republicada em 29 de dezembro de 2010, pelo Ministério da Educação.

No dia 30 de agosto de 2011 o Secretário de Regulamentação e Supervisão da Educação Superior, no uso da competência que lhe foi conferida pelo Decreto nº 7.480, de 16 de maio de 2011, tendo em vista o Decreto nº 5.773, de 9 de maio de 2006, e suas alterações e a Portaria Normativa nº 40, de 12 de dezembro de 2007, republicada em 29 de dezembro de 2010, do Ministério da Educação, reconhece o Curso De Administração por meio da Portaria Nº 370, Bacharelado com 100 vagas conforme registro no E-Mec N. 200800181.

No dia 12 de Março de 2012, o Secretário de regulação e supervisão da educação superior, no uso da competência que lhe foi conferida pelo decreto nº 7.480, de 16 de Maio De 2011, tendo em vista o decreto Nº 5.773, de 9 de maio de 2006, e suas alterações, e a Portaria Normativa Nº 40, de 12 de dezembro de 2007, Republicada em 29 de Dezembro de 2010, do Ministério da Educação, reconhece o Curso de Direito por meio da Portaria nº 24, Bacharelado com 150 Vagas conforme Registro no E-Mec 200911416.

No dia 18 de Dezembro de 2013, conforme a Portaria N. 704, DOU. Nº 246, Quinta-Feira, 19 de dezembro de 2013 *ISSN 1677-7042 139*. O Secretário de Regulação e Supervisão da Educação Superior, no uso da atribuição que lhe confere o decreto Nº 7.690, de 2 de Março de 2012, alterado pelo decreto Nº 8.066, de 7 de agosto de 2013, tendo em vista o decreto Nº 5.773, de 9 de maio de 2006, e suas alterações, a portaria normativa Nº 40, de 12 de dezembro de 2007, republicada em 29 de Dezembro de 2010, do Ministério da Educação, o despacho do secretário nº 205, de 5 de Dezembro De 2013, considerando nota técnica nº 932/2012 - DIREG/SERES/MEC, constante do expediente MEC Nº 078731.2012-11, Resolve: Art. 1º fica renovado o reconhecimento dos cursos superiores de graduação, ministrados pelas instituições de educação Superior citadas, nos termos do disposto no artigo 10, §7º, do decreto Nº 5.773, de 9 de Maio de 2006, alterado pelo decreto nº 6.303, de 12 de Dezembro de 2007. Conforme processo

186201362491 Administração (Bacharelado) 250 (Duzentas E Cinquenta) Faculdade do Sudeste Goiano Faculdade do Sudeste Goiano Ltda, situado a Avenida Lino Sampaio nº79, Centro, Pires Do Rio/Go e o Processo 187 201361797 Ciências Contábeis (Bacharelado) 100 (Cem) Faculdade Do Sudeste Goiano.

De acordo com a Portaria nº 40, de 12 de dezembro de 2007, art. 33-B, os indicadores de qualidade são obtidos com base no Enade e em demais insumos constantes das bases de dados do MEC, segundo metodologia própria, aprovada pela Conaes e atendidos os parâmetros da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Os resultados se dividem em três frentes:

- I. de cursos superiores: o Conceito Preliminar de Curso (CPC), instituído pela Portaria nº 4, de 5 de agosto de 2008;
- II. de instituições de educação superior: o Índice Geral de Cursos Avaliados da Instituição (IGC), instituído pela Portaria nº 12, de 5 de setembro de 2008;
- III. de desempenho de estudantes: o conceito obtido a partir dos resultados do Enade.

Os indicadores de qualidade são expressos em escala contínua e em cinco níveis, nos quais os níveis iguais ou superiores a 3 (três) indicam qualidade satisfatória. Eles servem como orientadores das avaliações in loco do ciclo avaliativo, sendo importantes instrumentos de avaliação da educação superior brasileira.

Os resultados divulgados pelo Ministério da Educação em relação ao Índice Geral de Curso referente a 2015 e o IGC 2015 da Faculdade do Sudeste Goiano apontam os índices:

Tabela 1 - Índice Geral de Curso

2532	FACULDADE DO SUDESTE GOIANO	FASUG	IGC: 3 (2.5149)	2015	
INDICADORES DE CURSO					
79770	ADMINISTRAÇÃO	Pires do Rio / GO	ENADE: 2 (1.6093)	CPC: 3 (2.5881)	2015
56040	CIÊNCIAS CONTÁBEIS	Pires do Rio / GO	ENADE: 2 (1.7632)	CPC: 3 (2.7237)	2015
95933	DIREITO	Pires do Rio / GO	ENADE: 2 (1.4470)	CPC: 3 (2.4424)	2015

FONTE: Inep/Mec (2017)

O Conceito Preliminar do Curso divulgados pelo INEP/MEC referente ao ano de 2015 apontam índices de forma satisfatória

A Faculdade do Sudeste Goiano atualmente está composta por três (04) cursos, conforme segue a seguir:

Tabela 2 – Cursos em funcionamento na FASUG

Curso	Quantidade
Administração	01
Ciências Contábeis	01
Direito	01
Gestão Financeira	01

FONTE: Diretoria da FASUG

A Faculdade do Sudeste Goiano busca manter o desempenho de qualidade tanto institucional (IGC e CPC) conforme os indicadores apontado pelo Inep/Mec.

A FASUG tem uma história recente no campo da Educação no interior do Sudeste Goiano, mas conforme os indicadores apontam que tem demonstrado por meio do trabalho de seus idealizadores e toda comunidade acadêmica que veio para ficar e para tanto tem empreendido todos os seus esforços na concretização de sua missão que deve formar, com perspectiva humanística, indivíduos que, além da aquisição de conhecimentos, adquiram a capacidade de autoaprendizagem e desenvolvam atitudes e habilidades que possibilitem o desempenho profissional competente, crítico e ético.

A direção da FASUG está convicta de que esta Instituição será um marco na história da Educação Superior do Sudeste Goiano, uma vez que acredita na Educação como meio de estímulo para a vida e como caminho de formação do cidadão para o futuro.

Atualmente, a Faculdade do Sudeste Goiano, com o olhar na realidade presente e visão do futuro, atua estrategicamente, construindo gestão inovadora e compartilhada.

Assim, redefine prioridades a fim de viabilizar sua missão e, desse modo, participar efetivamente do processo de construção socioeconômica e cultural da região de sua abrangência.

3.1 – História da Faculdade do Sudeste Goiano - FASUG

A Faculdade do Sudeste Goiano LTDA., pessoa jurídica de direito privado, com fins lucrativos, instituição isolada de educação superior, com sede e foro em PIRES DO RIO - GOIÁS, situada na Avenida Lino Sampaio, nº 79, Centro, Pires do Rio, Estado de Goiás, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica - CNPJ, sob o nº 03.404.395/0001-86, conforme contrato

social datado de 27 de julho de 1999, com última alteração em 20/06/2013, constitui-se em uma sociedade por quotas de responsabilidade limitada.

A sociedade adota o nome fantasia de Faculdade do Sudeste Goiano - FASUG. Tratando-se de entidade privada de Ensino Superior, a sociedade empresária tem por objeto social a exploração econômica da prestação de serviços no ramo da Educação Superior, de formação cultural e profissional, em nível de graduação e de pós-graduação, neste último caso, por conta própria ou em parceria com outras instituições de Ensino Superior.

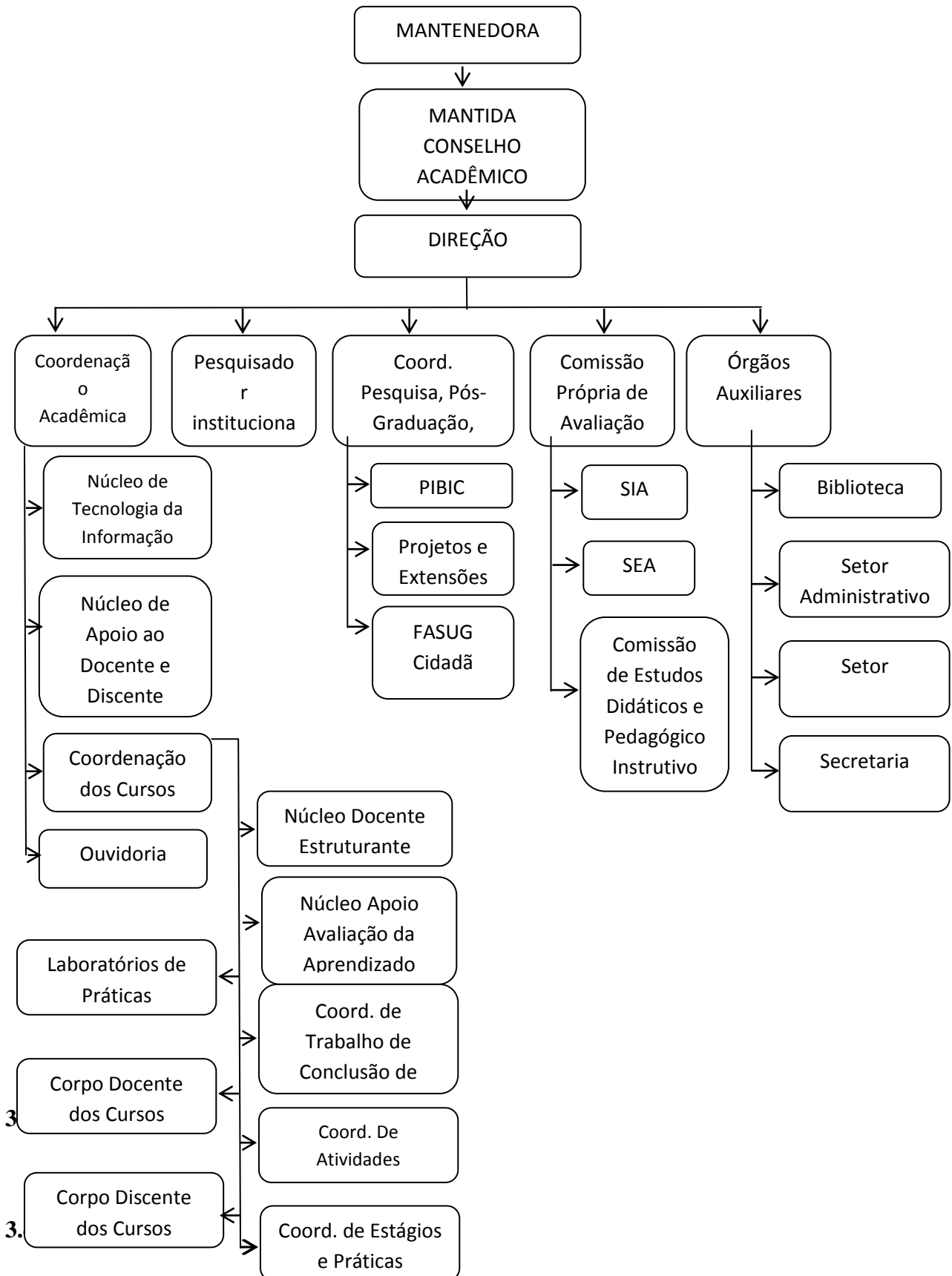
A sociedade empresária tem como atividades econômicas secundárias: prestar serviços na elaboração de projetos sociais e econômicos nos segmentos afins às suas áreas dos casos de ensino autorizados, mercê da disponibilidade de profissionais de alto gabarito e experiência práticas; ministrar treinamentos especializados a técnicos de nível médio; formar parcerias para cessão de mão de obra em formação e aperfeiçoamento.

3.2 – Missão Institucional

A Faculdade do Sudeste Goiano pretende se constituir num centro de excelência no campo do Ensino Superior, compromissado com a pesquisa e a extensão universitárias, com a produção e a disseminação de conhecimentos científicos, atuante nas ciências humanas, sociais e tecnológicas, tendo como foco principal o Estado do Goiás e a Região do Sudeste Goiano, participando do esforço nacional para a compreensão dos seus problemas com vistas a contribuir para o desenvolvimento econômico-político-social nacional, regional e local sustentável.

3.3 - Organização Institucional da Fasug

3.3.1 - Organização Institucional



Código: 1650

CNPJ: 03.404.395/0001-86

Razão Social: FACULDADE DO SUDESTE GOIANO

Categoria administrativa: Pessoa Jurídica de Direito Privado – com fins lucrativos - Sociedade

CEP: 75.200.000 UF: GO

Município: Pires do Rio Bairro: Centro

Endereço: Av. Lino Sampaio

Telefones: 64 – 3461 18 91 – Fax: 64 – 3461 3417

E-mail: fasug@fasug.edu.br

Representante Legal: Pedro José Martins de Araújo

CPF: 158.596.141-87 - RG: 642540 Órgão Expedidor: SSP UF: GO

3.4.2 – Mantida

Instituição: FACULDADE DO SUDESTE GOIANO

Código: 2532

Siglas: FASUG

Disponibilidade do Imóvel/Sede: Alugado

UF: GO Município: Pires do Rio

Bairro: Centro Endereço: Av. Lino Sampaio n. 79

Telefones: 64 – 3461 18 91 Fax: 64-3461-3417

Sites: www.fasug.edu.br E-mail: fasug@fasug.edu.br

Organização Acadêmica: FASUG

Representante Legal: Pedro José Martins de Araújo

CPF: 158.596.141-87 - RG: 642540 Órgão Expedidor: SSP UF: GO

3.4.3 - Composição do quadro gestor

Quadro 2 – Composição de Gestor

Nome do Representante Legal
Pedro José Martins de Araújo

FONTE: FASUG

3.4.4 - Composição do quadro docente

Quadro 3 - Composição Docente

TITULAÇÃO	% Administração	% Ciências Contábeis	% Direito
Doutor	20%	12%	18%
Mestre	50%	38%	41%
Especialista	30%	50%	41%
Graduação	-	-	-
TOTAL	100%	100%	100%

FONTE: Depto. Pessoal da FASUG – 2016

IV - APRESENTAÇÃO CONSOLIDAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

4.1.1 – Respondentes por Segmentos

Durante a coleta de dados, uma das preocupações foi garantir o envolvimento do maior número possível de respondentes de todos os segmentos e cursos para que o processo de avaliação se legitimasse por meio dos princípios da participação democrática.

Como resultado deste trabalho o universo de participação de 200 (duzentos) discentes; 30 (trinta) docentes e 10 (dez) de técnico administrativos da FASUG, ao todo foram 240 (duzentos e quarenta) participantes, conforme a Tabela 7 representado a seguinte:

Tabela 3 - Total de respondentes por segmento – 2016

Segmento	% de respondentes
Docente	17%
Discente	78%
Técnico-administrativo	5%
Total	100%

FONTE: CPA, 2016.

4.2.2 – Respondentes por Curso

Em relação a este item específico a Tabela 8 mostrada logo abaixo, representa o total de discentes por curso, observando que no universo de respondentes: 14% correspondem ao curso de Administração, 20% do curso de Ciências Contábeis e 66% do curso de Direito.

Tabela 4 – Total de respondentes por curso – 2016

Curso	% de respondentes
Administração	14%
Ciências Contábeis	20% %
Direito	66% %
Total	100%

FONTE: CPA, 2016.

4.2.3 – Período de curso

Em relação a este item especificado na Tabela 9, representada logo abaixo, demonstra o total de discentes respondentes por período. Quanto aos resultados por curso, apontam que 14% dos respondentes são curso de Administração, 20% do curso de Ciências Contábeis e 66% do curso de Direito.

Tabela 5 - Período do curso 2016/2

Período	% de respondentes
1º	
2º	29,3%
3º	
4º	25%
5º	
6º	23,3%
7º	
8º	12,1%
9º	
10º	10,3%
Total	100%

FONTE: CPA, 2016/2.

4.2.4 – Faixa Etária do Discente

Em relação a este item específico a Tabela 10 representada na página seguinte, demonstra o total de respondentes por faixa etária, observa-se que 43,1% correspondem à faixa etária entre 21 a 24 anos, seguido até 20 anos corresponde a 34,5%. As demais faixas são de 25 a 29 anos 11,2%; de 30 a 34 anos 6% e acima de 35 anos 5,2%.

Portanto pode ser observado que entre os discentes da instituição prevalece a faixa etária até os 24 anos, pois as duas faixas de até 20 anos somada com a faixa entre 21 a 24 anos constituem a maioria de jovens.

Tabela 6 – Faixa Etária

Período	% de respondentes
Até 20 anos	34,5%
De 21 a 24 anos	43,1%
De 25 a 29 anos	11,2%
De 30 a 34 anos	6%
Acima de 35 anos	5,2%
Total	100%

FONTE: CPA, 2016.

4.2.5 – Sexo

Em relação a este item específico a Tabela 11 representada abaixo, foi observado que o total de respondentes por sexo, no ano de 2015 os resultados revelaram que a maioria, ou seja, 61,2% corresponde era do sexo feminino, e, 38,8% eram ao sexo masculino. Em 2016 os resultados permaneceram, sendo que na maioria dos respondentes são do sexo feminino com um total de, 51,7% e 48,3% do sexo masculino.

Tabela 7 – Sexo

Período	Responderam % (2015)	% de respondentes (2016)
Feminino	61,2%	51,7
Masculino	38,8%	48,3%
Total	100%	100%

Fonte: CPA, 2016.

4.2.6 – Ocupação Atual

Em relação a este item específico a Tabela 12 representa a ocupação atual, observou que no total de respondentes por ocupação atual para o ano de 2015, sendo que 64,5% dos discentes atualmente trabalham; 21,5% dos discentes respondentes não trabalham atualmente, e que 14% dos discentes são estagiários, ou seja, estão no momento realizando estágio remunerado ou não no mercado de trabalho.

Portanto, os resultados revelaram que para os anos de 2015 e 2016 a maioria dos discentes respondentes da instituição estão no mercado de trabalho exercendo alguma atividade laboral.

Tabela 8 – Ocupação atual

Período	2015 (%)	2016(%)
Trabalha	64,5%	63,8%
Não Trabalha	21,5%	24,1%
Estagiário (a)	14%	12,1%
Total	100%	100%

FONTE: CPA, 2015/2016.

4.3 - Consolidação e análise das respostas por eixos

Neste subitem relata-se a consolidação e análise das respostas dadas pelos participantes da categoria de docentes, técnico administrativo, e discentes aos questionamentos do instrumento de coleta de dados/informações onde foi utilizado questionário específico para cada categoria.

Na representação de tabelas a seguir constam dados / informações obtidas como respostas ao questionário eletrônico, aplicado junto a todos os segmentos da comunidade, em de 2016, para efetivar a autoavaliação institucional da FASUG.

A sequência de informações interpretativas desenvolvidas nessas representações é padrão para todas as categorias e para todos os segmentos pesquisados, obedecendo ao seguinte ordenamento de exposição: (a) uma tabela sobre a valoração atribuída nas respostas dadas pelos inqueridos aos quesitos, em sua totalidade, que compõem a categoria; (b) quadro envolvendo a dimensão no eixo com os resultados alcançados (Potencialidades e Fragilidades); e (c) em outro item específico quadro comparativo das ações realizadas em 2016 com base na avaliação de 2015, com propostas de ações a serem realizadas para o ano de 2017.

Em outro item específico quadro com as recomendações para o ano de 2017, tendo como base o relatório do ano anterior e análise das informações do ano de 2016.

A Instituição tendo como referência o Projeto de Avaliação Institucional realizou um processo de autoavaliação no primeiro e segundo semestre do ano de 2016. Para a consolidação dos dados, os mesmos foram alocados dentro dos EIXOS definidos pelo MEC INEP, onde nestes eixos foram abordadas as dimensões correspondentes, com os seguintes resultados alcançados mostrados em subitens a seguir:

4.3.1 – EIXO 1: Planejamento e Avaliação Institucional

Para a consolidação de informações deste eixo específico (EIXO 1 – Planejamento e Avaliação Institucional) a Instituição tendo como referência o Projeto de Avaliação Institucional realizou um processo de autoavaliação no primeiro e segundo semestre do ano de 2016.

Foram analisadas as informações referentes às ações sugeridas no relatório da autoavaliação referente ao ano de 2015, denominadas ações realizadas no ano de 2016, com análise das informações do relatório da autoavaliação referente ao ano de 2016 em que resultou em propostas de ações para serem realizadas no ano de 2017. Tais informações estão demonstradas no quadro 4 a seguir:

Quadro 4 - EIXO 1 - Referente: Dimensão VIII - Planejamento e Avaliação Institucional

- Objetivos, metas e ações para implementação do PDI 2014-2018

O planejamento institucional, previsto para o período 2014-2018, foi elaborado com a participação de todos os segmentos da Instituição, tendo como norte os quesitos e respostas dadas pela Avaliação Institucional. Vários encontros e reuniões foram realizados com o intuito de, a partir dos consensos estabelecidos, firmar o compromisso da comunidade acadêmica com os objetivos, metas e ações proposta. Foram discutidos os rumos pedagógicos operacionais da Instituição tomando como referência inicialmente os princípios e valores fundamentais da Instituição, sua missão e visão.

Com vistas às propostas previstas aos objetivos, metas e ações para o período 2014-2018, estão sendo ajustadas e/ou ampliadas, considerando a realidade da estrutura existente.

AÇÕES REALIZADAS EM 2016 Análise dos dados e das informações	PROPOSTAS DE AÇÕES PARA O ANO 2017
<ul style="list-style-type: none"> • Sistematização e socialização as novas metas do PDI junto à comunidade acadêmica foi realizada de forma satisfatória, conforme os indicadores; • A estrutura física foi aprimorada, entretanto, há necessidades de maior expansão para comportar novos cursos; • Manteve-se a cultura do planejamento participativo e da autoavaliação, fortalecendo cada vez mais. • Ampliação dos laboratórios multiuso; • Buscou uma estrutura que permita o desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão de qualidade, para a e ampliação da 	<ul style="list-style-type: none"> • Manter a autoavaliação todo o semestre, bem como, divulgada a contento por meio do site institucional. • Utilizar-se dos indicadores expostos no relatório anteriores como norteador para maior eficiência a proposição de metas, orientando o planejamento da gestão acadêmica e administrativa; • Verificar as fragilidades apontadas em anos anteriores, e aprofundar ações de melhorias administrativas, pedagógicas e institucional. • Reestruturação do espaço físico da instituição possibilitando maior qualidade dos cursos. • Manter desenvolvido projetos de pesquisa e de extensão, projeto Março Colorido. • Manter projetos de relacionados à cultura e patrimônio

<p>oferta de formação e novos cursos;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Manteve-se o Núcleo de Práticas Jurídicas e Empresa Júnior; • Manteve-se da biblioteca, secretaria geral e o estacionamento. • Proporcionou a oferta de cursos de Ensino Superior, que atendam a expectativa de atuação profissional dos jovens da região; • Consolidou parcerias com setores públicos e privados para a oferta de ações de alcance social, como projetos de inclusão social, cultural e de atendimento jurídico; • Estimulou as atividades acadêmicas que contemple a defesa do meio ambiente, a valorização da cultura e da ciência. • Incrementou os projetos com qualidade da Extensão e pesquisa como processo educativo, cultural e científico articulador do ensino e da pesquisa; • Ampliou a participação dos discentes e docentes nos programas de Iniciação Científica; • Manteve-se a construção de novos projetos de cursos de graduação, conforme novas metas do PDI; • Aperfeiçoou o desenvolvimento das ações em relação ao ENADE e Avaliação de Cursos no sentido de manter a busca da qualidade do ensino. • Mantem atualizado o site e sistema para comunicação com a comunidade interna e externa; • Manutenção de murais e site dos cursos atualizado para dar publicidade as ações e normas institucionais. • Manteve a participação discente nos programas de Iniciação Científica. • Permanência da Revista Trilhos e a promoção de publicações. • Conservou a participação da comunidade interna nos processos decisórios, fortalecendo a ação dos colegiados, e comissões representativas dos diferentes segmentos da Faculdade do Sudeste Goiano. • Os acadêmicos usufruem da Prouni de forma integral e parcial • 6% dos acadêmicos usufruem do FIES de forma parcial e integral. • Acadêmicos usufruem da Bolsa Universitária (OVG) • Os acadêmicos usufruem da Bolsa Institucional da FASUG de forma parcial. • Desenvolvimento do Projeto Março Colorido – beneficente. • Desenvolvimento De Semana Multidisciplinar 	<p>e memória cultural;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Aumentar as parcerias entre a Fasug e empresas e fundações. • Atribuir melhor divulgação dos eventos realizados pela Instituição na comunidade, para que as pessoas tenham maiores acesso as atividades realizadas pela instituição como ações sociais no dia do Fasug Cidadã, palestras de diversas áreas do conhecimento e se beneficiem com elas; • Impulsionar à participação e formulação de cursos e atividades de extensão; • Aprimorar a disponibilidade dos coordenadores de curso para discutir questões acadêmicas; • Cultivar a divulgação e estímulo à pesquisa, sendo necessário desenvolvimento de projetos de pesquisa realizados pelos docentes envolvendo os discentes, para tanto despertando, nos mesma curiosidade por pesquisa científica e a consciência da importância da pesquisa na formação acadêmica; • Aperfeiçoar a divulgação da extensão junto à comunidade estudantil; • Aprimorar a divulgação no site da Instituição das informações contidas no mesmo; • A frequência de acesso ao sistema pelos alunos está de melhor qualidade; • Fortalecer a representação estudantil organizada; • Sensibilizar a comunidade acadêmica para utilize-se do site da instituição para obter maiores informações; • Ampliar a divulgação dos procedimentos acadêmicos para informar os discentes sobre as rotinas pedagógicas e administrativas da Faculdade; • Melhorar a fragilidade na participação do discente na Iniciação científica, espaço do estacionamento, falta maior envolvimento dos discentes na participação de publicação acadêmica; • Ampliar a estrutura física das salas de aula e demais dependências da Instituição oferecendo melhores condições de trabalho; • Incentivar a participação docente em projetos e produção científica; • Buscar maior mecanismos de apoio à formação continuada dos docentes e funcionários na busca de pós-graduações latu sensu. • A Instituição enfrenta dificuldade para conseguir a compor o quadro docente dos cursos de forma permanente, visto que tem que buscar em outras cidades pessoas qualificadas com a formação pretendida; • Interação da relação entre discentes e coordenações, buscando melhoria no encaminhamento dos assuntos com as coordenações dos cursos em geral; • Aprimorar às instalações físicas das salas de aulas (ventilação, iluminação e condições das carteiras, constatam-se problemas com a acústica e conforto); Sofisticar a qualidade das máquinas no laboratório de
--	--

<p>e Semana Científica.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Visitas técnicas. • Diversas ações foram desenvolvidas juntos aos acadêmicos dos cursos como forma de conscientização com ações realizadas como simulados, mesas redondas, entre outros. 	<p>informática, assim como a qualidade das mesmas, e melhor acessibilidade à internet;</p> <ul style="list-style-type: none"> • Manter o número de banheiro para atender o número de alunos; • Manter o número de bebedouros e garantir o funcionamento dos mesmos; • Manter o estacionamento, com espaços adequado para atender os discentes e docentes.
<p>AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE</p>	
<ul style="list-style-type: none"> • A Faculdade do Sudeste Goiano mantém em contribuir na resolução de certos problemas que se põem à sociedade através da formação intelectual e política de seus acadêmicos e egressos. No âmbito social, provocará e participará de debates sobre as grandes questões éticas e científicas com as quais a sociedade se defronta. • Preocupada com a flexibilidade, a Faculdade do Sudeste Goiano preservará, sempre que possível, o caráter pluridimensional do Ensino Superior, proporcionando ao acadêmico uma sólida formação geral. • Manterá a prática do estudo independente, na perspectiva da autonomia intelectual, como requisito à autonomia profissional e o fortalecimento da articulação da teoria com a prática por meio da pesquisa individual e coletiva e da participação em atividades de extensão. • Manter atualizado os Projetos de Ensino favorecendo a construção do conhecimento científico, tecnológico e cultural, sintonizado com as transformações da sociedade, e as condições de exercício profissional, evidenciando marcos situacional da região, como forma de garantir a integração com a comunidade e contribuir para seu desenvolvimento. • Aprimorar o desenvolvimento dos projetos pedagógicos diferenciados, em sintonia com a modernidade, com as mudanças tecnológicas e com a legislação atual, propiciando sólida formação humanística, técnica e científica. • A Faculdade do Sudeste Goiano busca incorporar, às atividades acadêmicas, projetos de extensão e ação comunitária e visa à ampliação das atividades acadêmicas por meio da implantação de programas de iniciação científica, o que proporciona outros espaços de construção, contextualização e divulgação do conhecimento. • A utilização das novas tecnologias da informação, baseadas na comunicação e na interação, contribuem para o desenvolvimento de habilidades cognitivas no campo acadêmico, tais como análise crítica, julgamento, síntese e construção do conhecimento com maior autonomia. • Coerente com sua missão e filosofia humanística, a Faculdade do Sudeste Goiano (FASUG) incorpora à sua proposta educacional princípios e valores norteadores das ações pedagógicas, objetivando o desenvolvimento na comunidade acadêmica de atitudes que privilegiem o respeito e valorização da pessoa em sua relação consigo mesma e com a sociedade. • A formação de um ser humano consciente da herança cultural, ambiental, científica, tecnológica das quais usufrui, e de sua responsabilidade no cuidado, preservação e aprimoramento deste patrimônio, apresenta princípio norteador da proposta educativa da Fasug. • A Instituição se constitui como comunidade que ensina e que aprende de tal forma que o processo de reflexão e reconstrução permanente de suas ações passa a se constituir num instrumento de promoção do desenvolvimento humano e profissional de toda a comunidade educativa. 	

4.3.2 – EIXO 2: Desenvolvimento Institucional

Este subitem está relacionado às informações contidas no EIXO 2 – Desenvolvimento Institucional, que correspondem as Dimensões I (Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional) e a Dimensão III (Responsabilidade Social), vale ressaltar que a missão institucional que é a de “promover, com excelência, o conhecimento por meio do ensino nos diferentes níveis, da pesquisa e

da extensão, buscando a formação de cidadãos comprometidos com o desenvolvimento sustentável”.

Assim, considerando sua missão, a Faculdade do Sudeste Goiano concretiza sua proposta educativa por meio dos Cursos de Graduação – Bacharelado e Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu e, ainda cursos de extensão.

Houve dificuldade na implantação de Cursos Superiores de Tecnologia em Gestão Financeira para o ano de 2015, o processo seletivo foi aberto com 100 vagas no qual não obteve demanda. A Instituição concentra esforços na tentativa de manter o curso. A prerrogativa da Instituição em ofertar cursos nos diferentes níveis de ensino superior favorece a articulação entre as atividades de ensino, pesquisa e extensão. A dinâmica da integração destas atividades agrega valor ao processo educativo. Entretanto, o processo seletivo não houve demanda suficiente para aberta de turmas.

A Faculdade do Sudeste Goiano incorpora, às atividades acadêmicas, projetos de extensão e ação comunitária e visa à ampliação das atividades acadêmicas por meio da implantação de programas de iniciação científica, o que proporciona outros espaços de construção, contextualização e divulgação do conhecimento.

A tabela 13 abaixo demonstra relação da Missão Institucional com a comunidade acadêmica, portanto pode-se observar que 47% dos respondentes conhecem a Missão Institucional, enquanto que 35,8% não conhecem e 17,2% desconhecem. Os resultados apontam que houve uma evolução quanto ao conhecimento da Missão Institucional em relação ano de 2015 para o ano de 2016.

Tabela 9 – Missão Institucional

Período	% respondentes 2015	% respondentes 2016
SIM	53%	47,4%
NÃO	38%	35,3%
Desconhece	9%	17,2%
Total	100%	100%

FONTE: CPA, 2015/2016.

A CPA após análise dos resultados da avaliação do ano de 2016 na Tabela 13 demonstrada acima, constatou que necessita de melhoria da visão da comunidade acadêmica com relação à divulgação da missão institucional, desta forma, aprimorar e difundir entre os docentes e discentes o entendimento e a importância da Missão da Faculdade do Sudeste Goiano (FASUG).

Em relação aos objetivos e finalidade da IES vale ressaltar conforme a Tabela 14 abaixo que no ano de 2016, 30,2% dos respondentes consideram sempre, enquanto que 35,3% consideram que quase sempre; 26,7% às vezes; 6% nunca tomaram conhecimento e 1,7% não considera não aplica. E, desta forma, os resultados demonstra que quanto aos objetivos da IES, necessita melhor compreensão por parte da comunidade acadêmica.

Tabela 10 – Objetivos e Finalidades da IES

Período	% de respondentes (2015)	% de respondentes (2016)
Sempre	42%	30,2%
Quase Sempre	31%	35,3%
Às vezes	23%	26,7%
Nunca	3%	6%
Não se aplica	1%	1,7%
Total	100%	100%

FONTE: CPA, 2015/2016.

Procedeu-se um levantamento para a ampliação de ações como: palestras, seminários, projetos de ensino, entre outros, de modo a avaliar como a Instituição vem assumindo sua responsabilidade social. Os questionários da autoavaliação propostos para a comunidade possibilitaram as análises dessa dimensão.

A responsabilidade social diante do contexto regional é uma meta continuada na Faculdade do Sudeste Goiano - FASUG, neste sentido, para o ano de 2016 foram ofertadas as seguintes ações:

- Ampliação dos projetos de extensão e ação comunitária que permitam promover a integração dos discentes, docentes e colaboradores no planejamento de projetos de extensão e ação comunitária;
- Incrementação de ações culturais que promovam eventos culturais no ambiente na Instituição.
- Interação com a comunidade local e região, com eventos culturais, extensão e de pesquisa.

Dando sequência na análise das informações do Eixo 2, na Tabela 15, pode-se observar que em relação ao PDI e Responsabilidade Social a instituição tem preocupação em divulgar para a comunidade acadêmica, e destaca-se o conhecimento, sendo que 40% dos respondentes como sempre; 30% consideram que quase sempre; 26% as vezes; 2% nunca tomaram conhecimento e 2% não considera não aplica. Percebe-se que manteve quanto percepção da comunidade acadêmica quanto a Responsabilidade Social em relação a 2015 para o ano de 2016.

Tabela 11 – PDI e Responsabilidade Social

Período	% de respondentes (2015)	% de respondentes (2016)
Sempre	41%	40%
Quase Sempre	29%	30%
Às vezes	25%	26%
Nunca	2%	2%
Não se aplica	3%	2%
Total	100%	100%

FONTE: CPA, 2015/2016.

A CPA analisando os dados coletados, bem como as observações *in loco*, demonstra no Quadro 5 representado a seguir, que corresponde ao Eixo 2 juntamente com as dimensões envolvidas, foi possível destacar as potencialidades e fragilidades conforme informações a seguir:

Quadro 5– EIXO 2 – Referente: Dimensões I e III - Desenvolvimento Institucional

DIMENSÕES	RESULTADOS ALCANÇADOS
Dimensão I - MISSÃO E PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.	<p>POTENCIALIDADES</p> <ul style="list-style-type: none"> • A comunidade acadêmica mantém propensão e interesse em participar ativamente das ações propostas pela Instituição. • A instituição possui proposta pedagógica dos cursos voltados tanto para a teoria quanto para as práticas, que são consideradas pela comunidade acadêmica de uma forma geral como boa. • A sistematização da exposição da Missão Institucional é destacada em todos os eventos realizados pela Faculdade. Passando a ser componente de destaque nas aulas inaugurais dos calouros, nas solenidades de colação de grau, nos pronunciamentos de abertura e encerramento de eventos da faculdade, nas Reuniões Gerais de Docentes e nos encontros de iniciação científica. • A comunidade acadêmica julga que as informações internas, normas da instituição e documentos estão sendo bem divulgados. • O PDI foi reestruturado tendo como referência o planejamento institucional de acordo com as orientações do corpo administrativo, pedagógico (docentes, discentes) norteados por uma comissão e com prospecção das novas metas para o ciclo compreendido entre os anos de 2014 até o ano de 2018. • Os resultados indicam que a comunidade vem acompanhando as ações institucionais. A divulgação do relatório é realizada por meio do site da faculdade, onde se encontra, sendo consultada tanto da comunidade interna, como da comunidade externa, nas metas e ações institucionais. • Intensificou planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional. <p>FRAGILIDADES</p>

	<p>Apesar de parte significativa dos discentes assinalarem que tem conhecimento dos eventos, resolução e normas institucionais estão sendo desenvolvidos métodos melhores e mais adequados de divulgação, que necessitam melhor conscientizadas por meio dos discentes. É essencial a melhoria no envolvimento dos docentes e discentes nos projetos de pesquisa e de extensão.</p>
<p>Dimensão III – RESPONSABILIDADE SOCIAL DA INSTITUIÇÃO, CONSIDERADA ESPECIALMENTE NO QUE SE REFERE À SUA CONTRIBUIÇÃO EM RELAÇÃO À INCLUSÃO SOCIAL, DEFESA DO MEIO AMBIENTE, DA MEMÓRIA CULTURAL, DA PRODUÇÃO ARTÍSTICA E DO PATRIMÔNIO CULTURAL.</p>	<p>POTENCIALIDADES</p> <ul style="list-style-type: none"> • Avaliação dessa dimensão indica que a Instituição mantém preocupada com sua responsabilidade perante a sociedade, ao estender a possibilidade de formação dos jovens de Pires do Rio e cidades próximas. Programas de concessão de bolsas de estudo para alunos carentes, indicados por organizações da sociedade civil; • Mantem a participação efetiva da comunidade nas reuniões do conselho superior, auxiliando nas decisões tomadas; • Aprimorar dos projetos de Extensão que é uma referência para comprovação das atividades, pois tais atividades de extensão realizadas na FASUG compõem a atuação com projetos interdisciplinares, orientados por demandas da comunidade, em parceria com diversos segmentos sociais, focando em temáticas como meio ambiente, atenção à saúde, lazer e inclusão social continuam chamando a atenção; • As atividades de extensão, como: cursos, eventos e palestras são cada vez mais presentes nas atividades da FASUG, inclusive com grande participação da comunidade externa. Há o interesse dos discentes e docentes dos Cursos nesse tipo de atividades, com grande participação; • Realização de atividades de eventos acadêmicos como semanas, palestras e seminários que possibilitaram a promoção da interdisciplinaridade e a atualização de docentes e discentes, Semana de cursos; • Promoção de atividades como a de talentos artísticos manifestados por acadêmicos dos cursos que se apresentaram no encerramento da Semana Multidisciplinar, bem como, ações sociais tais como: Doação de Sangue, Doações de Fraldas, Doações de Alimentos a Asilos e Creches. Além de exposições artísticas da comunidade local e regional; • No que tange as atividades laborais práticas, a FASUG tem cessão do Fórum da Comarca de Pires do Rio, uma sala para funcionamento do Núcleo de Prática Jurídica, a fim de prestar atendimento à população carente, além da Empresa Júnior dos cursos de Administração e Ciências Contábeis; • Destarte, cabe salientar que a FASUG firmou convênios com setores públicos e privados para realização de atividades de extensão com Ministério Público, Poder Judiciário, escritórios particulares de advocacia. • A Faculdade do Sudeste Goiano ofereceu e concedeu bolsas de estudos aos acadêmicos pela Instituição por meio de órgãos públicos, como a OVG; • Destaca-se também que a FASUG por meio de edital, seleciona e selecionou um monitor para atuar no Núcleo de Prática Jurídica, que obteve bolsa de monitoria a fim de incentivar a pesquisa e extensão. • A FASUG promove desconto na mensalidade pela pontualidade no pagamento das mensalidades Bolsas de estudos foram concedidas aos acadêmicos pela Instituição por meio de órgãos públicos, como a OVG. A FASUG promove desconto na mensalidade pela pontualidade. • Ampliação dos projetos em relação à responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere

	<p>em sua contribuição à inclusão social, ao desenvolvimento social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural. Foi desenvolvido o projeto junto a Prefeitura e Câmara Municipal, “Uma criança que nasce, uma alvore que se planta”.</p> <p>FRAGILIDADES</p> <ul style="list-style-type: none"> • Necessidade de ampliar projetos de relacionados à cultura e patrimônio e memória cultural; • Necessidade de aumentar as parcerias entre a FASUG e empresas, fundações, ONGs; • Melhoria da divulgação dos eventos realizados pela Instituição na comunidade, para que as pessoas possam ter maior acesso as atividades realizadas pela instituição como ações sociais no dia do FASUG Cidadã, palestras de diversas áreas do conhecimento e se beneficiem com elas; • Melhor divulgação da missão institucional. • O desafio da estrutura física é uma das fragilidades.
<p>AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE</p>	
<ul style="list-style-type: none"> • A FASUG propõe a concepção de extensão, está alicerçada no ideário de transformação da sociedade a partir da prática extensionista, vista como mecanismo de articulação do tripé ensino, pesquisa e extensão. • Quanto à relevância social é importante aprimorar e manter os cursos em programas instituídos pela instituição tendo como critério básico a relevância de sua contribuição para a melhoria das condições de vida da comunidade, inserindo-a no processo de desenvolvimento social, econômico e cultural, local e regional. • A indissociabilidade entre as atividades de extensão, ensino e pesquisa é fundamental no fazer acadêmico. • A relação entre o ensino e a extensão supõe transformações no processo pedagógico, pois professores e alunos constituem-se como sujeitos do ato de ensinar e aprender, levando à socialização do saber acadêmico. E deve acontecer no ato do ensinar e aprender, onde as demandas de ações durante o ensino propiciem a possibilidade de encaminhamento à sociedade daquilo que se aprendeu na sala de aula. • Visando contribuir com o desenvolvimento cultural e social dos alunos, professores e colaboradores da instituição, a Faculdade do Sudeste Goiano propicia o intercâmbio entre a instituição e a sociedade por meio dos seguintes projetos: FASUG cidadã, Semana Multidisciplinar, Evento cultura, Semanas específicas dos Cursos, projetos ambientais, entre outros. • A FASUG pretende-se fazer com que a extensão, em decorrência das expectativas e necessidades políticas, sociais, ambientais e econômicas apresentadas pela sociedade, articule-se com o ensino e a pesquisa, promovendo a relação entre teoria e prática, beneficiando tanto a sociedade quanto a IES. Além de possibilitar a abertura do espaço acadêmico à sociedade para realização de cursos, eventos, atividades de ação comunitária e prestação de serviços. 	

FONTE: CPA 2016

4.3.3 – EIXO 3: Políticas Acadêmicas

Neste subitem que corresponde ao Eixo 3 – Políticas Acadêmicas, que correspondem as Dimensões II (Políticas para o Ensino e Extensão) e a Dimensão IV (Comunicação com a Sociedade), bem como a Dimensão IX (Políticas de Atendimento aos Discentes), por meio da Autoavaliação realizada com a participação de discentes, docentes e técnicos administrativos, foram avaliadas a Proposta Pedagógica e o estímulo a Pesquisa e Extensão.

A CPA procedeu a levantamento dos veículos utilizados para a comunicação com a sociedade. A comunicação com a sociedade é uma ação permanente prevista no PDI, e tem por objetivo socializar de forma transparente os serviços e projetos e finalidades da missão institucional. Para realizar a avaliação da política de atendimento aos estudantes a Instituição, no processo de autoavaliação, propôs questões no formulário eletrônico sobre os seguintes aspectos: comunicação, eventos científicos e culturais, atendimento e relacionamento com a gestão.

Dando sequência na análise das informações do Eixo 3 - Políticas Acadêmicas, na Tabela 16 demonstrada a seguir, quanto às ações praticadas pela IES em relação ao ensino, pesquisa e extensão abaixo em 2016, pode-se observar que 30,2% dos respondentes consideram sempre; 37,2% dos respondentes quase consideram Sempre; 25% dos respondentes consideram as Vezes; 6,9% dos respondentes consideram Nunca e 2% dos respondentes consideram que Não se Aplica.

Tabela 12 - Ações praticadas pela IES favorecem a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

Período	% de respondentes (2015)	% de respondentes (2016)
Sempre	36%	30,2%
Quase Sempre	34%	37,1%
Às vezes	22%	25%
Nunca	6%	6,9%
Não se aplica	2%	0,9%
Total	100%	100%

FONTE: CPA, 2015/2016.

Em relação de como a Pesquisa é utilizada como estratégia de aprendizagem no desenvolvimento do curso do alunado, pode-se observar na Tabela 17 apresentada em 2016 logo abaixo, que 37,9% dos respondentes consideram Sempre; 32,8% dos respondentes consideram Quase Sempre; 21,6% dos respondentes consideram às Vezes; 9,6% dos respondentes consideram Nunca e 0,9% dos respondentes consideram que Não se Aplica.

Tabela 13 - A Pesquisa é utilizada como estratégia de aprendizagem no desenvolvimento do seu curso

Período	% de respondentes (2015)	% de respondentes (2016)
Sempre	43%	37,9%
Quase Sempre	32%	32,8%
Às vezes	22%	21,6%
Nunca	2%	6,9%
Não se aplica	1%	0,9%
Total	100%	100%

FONTE: CPA, 2015/2016.

Na tabulação do questionamento em relação como a extensão universitária tem proporcionado interligação a realidade brasileira nos aspectos sociais, políticos e culturais observa-se na Tabela 18 em 2016, apresentada abaixo que 36,2% dos respondentes consideram Sempre; 37,1% dos respondentes consideram Quase Sempre; 19% às Vezes; 6,9% dos respondentes consideram Nunca e 0,9% dos respondentes consideram que Não se Aplica.

Observa-se que houve uma redução gradativa quanto à participação na extensão universitária em relação ao ano de 2015 para o ano de 2016 quanto aos aspectos sociais, políticos e culturais da realidade brasileira.

Tabela 14 - A Extensão universitária tem proporcionado sua participação quanto aos aspectos sociais, políticos e culturais da realidade brasileira.

Período	% de respondentes (2015)	% de respondentes (2016)
Sempre	41%	36,2%
Quase Sempre	38%	37,1%
Às vezes	19%	19%
Nunca	1%	6,9%
Não se aplica	1%	0,9%
Total	100%	100%

FONTE: CPA, 2015/2016.

Para o aspecto de realização de trabalhos interdisciplinares realizados pode-se observar na tabulação das informações em 2016, conforme apresentadas na Tabela 19 apresentada a seguir que 74,1% dos respondentes consideram Sempre; 14,7% dos respondentes consideram Quase Sempre; 9,5% dos respondentes consideram Às Vezes; 0,9% dos respondentes consideram Nunca e 0,9% dos respondentes consideram que Não se Aplica. Verifica-se que resultados revelam que ocorreu melhoria no que tange a realização dos trabalhos interdisciplinares referente ao ano de 2015 para o ano de 2016

Tabela 15 - Realização de trabalhos interdisciplinares

Período	% de respondentes (2015)	% de respondentes (2016)
Sempre	64%	74,1%
Quase Sempre	22%	14,7%
Às vezes	13%	9,5%
Nunca	1%	0,9%
Não se aplica	0%	0,9%
Total	100%	100%

FONTE: CPA, 2015/2016.

Na abordagem de participação do alunado em eventos de caráter científico em 2016, na Tabela 20 revela que 29,3% dos respondentes consideram Sempre; 25% dos respondentes consideram Às Vezes; 23,3% dos respondentes consideram Quase Sempre; 17,2% dos respondentes consideram Nunca e 5,2% dos respondentes consideram que Não se Aplica.

Os resultados revelam que reduziu a percepção da comunidade acadêmica quanto ao apoio à participação em eventos de caráter científico em relação ao ano de 2015 para o ano de 2016.

Tabela 16 - Apoio a participação dos estudantes em eventos de caráter científico (congressos, seminários, encontros)

Período	% de respondentes (2015)	% de respondentes (2016)
Sempre	36%	29,3%
Quase Sempre	22%	25%
Às vezes	29%	23,3%
Nunca	11%	17,2%
Não se aplica	2%	5,2%
Total	100%	100%

FONTE: CPA, 2015/2016.

A CPA analisando os dados coletados corresponde ao Eixo 3 - Políticas Acadêmicas juntamente com as dimensões envolvidas, foi possível destacar as potencialidades e fragilidades.

No Quadro 2 demonstrado logo abaixo, é possível observar os resultados da análise dos resultados da aplicação da avaliação, onde foi dividido por dimensão que constituem o Eixo 3, e em cada uma das dimensões deste eixo foram destacados as potencialidades e fragilidades sendo:

Quadro 2 – EIXO 3 – Referente: Dimensões II, IV e IX - Políticas Acadêmicas

DIMENSÕES	RESULTADOS ALCANÇADOS
Dimensão II – POLÍTICA DE ENSINO DE GRADUAÇÃO E PÓS- GRADUAÇÃO E EXTENSÃO E RESPECTIVAS NORMAS DE OPERACIONALIZAÇÃO, INCLUÍDOS OS PROCEDIMENTOS PARA O ESTÍMULO E PRODUÇÃO ACADÊMICA, AS BOLSAS DE PESQUISA, DE MONITORAMENTO E DEMAIS MODALIDADES.	POTENCIALIDADES <ul style="list-style-type: none"> Os dados da avaliação indicam que os discentes manteve um bom relacionamento com a gestão, corpo docente e técnico administrativo; Conteúdo teórico e prática profissional pretendida pelos cursos foram avaliados positivamente pela comunidade acadêmica; Acervo da biblioteca atende as necessidades dos discentes e docentes; Em 2016 os Projetos dos Cursos (PPCs) foram apreciados pelos Colegiados dos Cursos juntamente com o Núcleo Docente Estruturante (NDE) e as ementas curriculares adequadas às novas realidades; A Instituição realizou eventos acadêmicos como semanas, palestras e seminários que possibilitaram a promoção da interdisciplinaridade e a atualização de docentes e discentes, como: Semana do curso de Direito; Semana do Curso de Administração e a Ciências Contábeis e Semana Multidisciplinar com a participação de

	<p>toda comunidade acadêmica além da comunidade da cidade.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Recomendaram as políticas para a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluindo os estímulos para a produção acadêmica, para as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades. • A Faculdade do Sudeste Goiano (FASUG), ciente de sua responsabilidade educacional e social, fundamentada nos pilares ensino, pesquisa e extensão, viabiliza a participação de seus acadêmicos em atividades de monitoria. As atividades de monitoria são desenvolvidas para apoiar as ações nas disciplinas dos cursos ofertados pela FASUG e são exercidas por acadêmicos regularmente matriculados, com o objetivo de suscitar a participação ostensiva para o desenvolvimento de estudos, otimizar potencialidades em áreas específicas do conhecimento e possibilitar condições para as descobertas de habilidades e competências para atuação na docência universitária e em outros níveis de ensino. • Manteve a biblioteca virtual que tem como base de dados vLex oferece uma grande biblioteca jurídica online e seu conteúdo inclui jurisprudência, legislação, doutrina jurídica, revistas, e-books, enciclopédias, dicionários, jornais destacados da imprensa mundial e modelos de contratos e peças processuais. Todo este conteúdo é acessível através de um portal de busca amigável e de rápido acesso. As publicações são provenientes de mais de 130 países e totalizam mais de 100 milhões de documentos, abrangendo mais de 6 mil livros jurídicos e mais de 1500 periódicos, incluindo obras de editoras brasileiras renomadas, como a LTr, Malheiros e Mundo Jurídico, sempre na edição mais atual. A base disponibiliza, ainda, códigos e leis atualizados e compilados manualmente pelos documentalistas da vLex, sendo, por exemplo, 616 textos legislativos do Brasil (incluindo Constituição, Códigos e leis com força de código), 438 da Argentina, 46 da Itália, etc. Um tradutor potente pode ser usado para encontrar o termo correto da pesquisa em 13 idiomas. • Quanto às políticas institucionais e acessibilidade a Fasug buscar atender a demanda da comunidade acadêmica, sensibilizando em relação à convivência com a diversidade. Bem como, promover políticas de inclusão. Possibilitar as políticas de acessibilidade plena. <p>FRAGILIDADES</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conscientização dos acadêmicos e maiores incentivos à participação e formulação de cursos e atividades de extensão; • Maior disponibilidade dos coordenadores de curso para discutir questões acadêmicas; • Embora parte dos alunos considere que haja incentivo à pesquisa, uma expressiva parte dos alunos reconhece como regular a divulgação e estímulo a pesquisa, sendo necessário desenvolvimento de projetos de pesquisa realizados pelos docentes envolvendo os discentes, para tanto é necessário despertar nos mesmos curiosidade por pesquisa científica e a consciência da importância da pesquisa na formação acadêmica; <p>Os resultados apontam que a política de iniciação científica se mantém como uma fragilidade. Percebe – se que a extensão precisa de maior divulgação junto à comunidade estudantil.</p>
<p>Dimensão IV – COMUNICAÇÃO COM A SOCIEDADE.</p>	<p>POTENCIALIDADES</p> <ul style="list-style-type: none"> • As coordenações mantêm os docentes informados utilizando o

	<p>canal de comunicação, como o uso de e-mails e circulares internas;</p> <ul style="list-style-type: none"> • A Faculdade internamente utiliza a comunicação afixando em murais, disponibiliza informações na página eletrônica e incentiva os docentes a repassar informações em sala de aula; • A Faculdade utiliza-se do canal de comunicação o rádio e carros de som para divulgação de seus eventos para a comunidade local, além da exposição de informações no site da mesma; • Utilizou a página na Web para divulgação de processo seletivo dos cursos, projetos e eventos; • Participação de docentes em programa de rádio comunitária. • As normas acadêmicas foram divulgadas aos acadêmicos no site institucional; • Os cursos mantiveram atualizados no site as informações sobre projetos, eventos, requisição de bolsas, organogramas, normas entre outros. Manteve o Sistema para comunicação entre professores e alunos e intensificou orientações da Secretaria Acadêmica. <p>. Maior intensificação com comunicação com a sociedade.</p> <p>FRAGILIDADES</p> <ul style="list-style-type: none"> • Divulgação no site da Instituição e necessidade de melhoria das informações contidas no mesmo; • Necessidade de reforçar comunicação interna; • A frequência de acesso ao sistema pelos alunos ainda é um desafio institucional.
<p>DIMENSÃO IX – POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS ESTUDANTES.</p>	<p>POTENCIALIDADES</p> <ul style="list-style-type: none"> • Avaliação positiva quanto aos encaminhamentos realizados pelos colaboradores da parte administrativa e pedagógica da instituição; • Considerada boa avaliação quanto ao relacionamento dos gestores da instituição com docentes e discentes; • Os discentes além de terem acesso virtual para consultas e solicitações de notas e frequências; • A política de atendimento ao estudante é uma potencialidade da FASUG, seja nas práticas de acolhida aos calouros, seja na preocupação com o ambiente e relacionamentos destes com a direção, professores e funcionários. • Acrescentou processos nas Políticas de atendimento ao estudante. • Maior integração do Núcleo de Apoio ao Docente e ao Discente, doravante NADD, órgão subordinado à Coordenação Acadêmica e Pedagógica, oferece um conjunto de serviços de atendimento ao Corpo Docente e ao Corpo Discente da Faculdade Sudeste Goiano (FASUG), visando: Melhorar de modo constante a qualidade do processo de ensino-aprendizagem; Promover a saúde organizacional, no tocante à qualidade das relações interpessoais; Promover a inclusão social por meio de bolsas, incentivos e programas de nivelamento. Além do atendimento Psicopedagógico. • Intensificação da Central de Egressos FASUG é um canal de comunicação permite uma maior aproximação entre a instituição e seus ex-alunos. Queremos manter um vínculo contínuo com nosso egresso e acompanhar a sua trajetória no mundo do trabalho. • Ampliou o Atendimento Psicopedagógico ao discente pretende diagnosticar dificuldades de aprendizagem nos alunos. Este serviço é realizado pelo (a) Psicopedagogo (a), mediante encaminhamento do professor. • O Nivelamento é considerado um fator essencial, visto que muitos dos alunos ingressantes nos cursos de graduação da FASUG

	<p>encontram sérias limitações em seu processo de aprendizagem, uma vez que, apesar de terem concluído o Ensino Médio, não possuem as competências esperadas para a pessoa que dá início à sua jornada no Ensino Superior.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Alguns casos de Mediação de Conflitos são desencadeados a partir de queixa formal à Ouvidoria, que encaminha o caso para os atores institucionais competentes. Quando se trata da relação entre professores-alunos, os casos são encaminhados à Coordenação Acadêmica e Pedagógica, que dá os devidos encaminhamentos. <p>FRAGILIDADES</p> <ul style="list-style-type: none"> • Incentivo as representações estudantis organizadas; • Necessidade de sensibilização para que a comunidade acadêmica utilize o site da instituição para obter maiores informações; • Necessidade de ampliar a divulgação dos procedimentos acadêmicos para informar os discentes sobre as rotinas pedagógicas e administrativas da Faculdade; • Além da fragilidade na participação do discente na Iniciação científica, espaço do estacionamento, falta maior envolvimento dos discentes na participação de publicação acadêmica.
--	---

AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE

<ul style="list-style-type: none"> • A FASUG considera a pesquisa como elemento catalisador do conhecimento científico, técnico, humanístico e ético que, articulada ao ensino e à extensão, exerce relevante papel na produção do conhecimento, propiciando o envolvimento teórico-empírico e a formação profissional pelo exercício da reflexão, prova disso, são: Programa de Bolsas De Iniciação Científica (Pbic); Programa de Iniciação Científica Voluntária (Pvic); Programa de Auxílio À Pesquisa E Extensão (Pape), Programa de Incentivo à Publicação (Pip); Programa de Incentivo À Comunicação Científica (Picc). • Busca a manutenção das políticas das atividades de iniciação científica na Faculdade do Sudeste Goiano, como: Capacitação contínua de quadros docentes para orientação dos bolsistas de iniciação científica. Divulgação dos resultados das pesquisas, utilizando diferentes instrumentos de publicação, tais como revistas, informativos acadêmicos, livros, eventos científicos ou por meio da internet, no âmbito institucional ou interinstitucional. Destinação de recursos sob a forma de bolsas para docentes e discentes, financiamento de publicações, ajuda para participação em eventos. Articulação permanente com outras fontes financiadoras que complementem os recursos institucionais. • Orientada por sua natureza ética e pelo seu caráter público, decorrente do fato de ser uma instituição com fins econômicos, a Faculdade do Sudeste Goiano adota como princípio que a Extensão e Ação Comunitária são atividades acadêmicas que têm por finalidade estender ao público externo o conhecimento elaborado em suas unidades, contando para tanto com o envolvimento de seus docentes, discentes e pessoal administrativo, contribuindo para efetivar a relevância social do Ensino e da Pesquisa. • Para obter um melhor resultado ou para que a comunicação funcione efetivamente na instituição, faz-se necessária a realização de ações integradas e adoção do planejamento para atingir os vários públicos da instituição (alunos, professores, colaboradores, fornecedores etc). Isto será possível com o estabelecimento de políticas de comunicação institucional com os vários públicos, a partir de uma mudança de visão quanto ao valor da troca de informações para o desenvolvimento da empresa. Assim, as políticas adotadas pela Faculdade do Sudeste Goiano para Comunicação, interna ou externa, são: Ao comunicar com os diversos públicos, fazê-la de forma clara e objetiva, estabelecendo em quais canais serão melhor repassadas as informações. Atualmente, os principais estudiosos e pesquisadores sobre comunicação organizacional consideram o diálogo e a transparência os valores fundamentais da Responsabilidade Social, que é efetivada no relacionamento e na comunicação com os colaboradores da empresa. Portanto, a gestão de recursos humanos e a comunicação interna (endomarketing, marketing de relacionamento) devem ser prioritários no processo global de comunicação da organização. Realizar pesquisa de mercado para conhecer preferências do público que se vai comunicar, a fim de obter a alocação correta dos recursos com mais eficácia, bem como aumentar a longevidade do relacionamento com o cliente. Zelar pela imagem positiva da Mantenedora e de suas Mantidas, bem como realizar a divulgação institucional e

as ações realizadas pelas mesmas. Trabalhar de maneira a ressaltar os pontos fortes e minimizar os efeitos dos pontos a melhorar, aproveitando as oportunidades dos cenários em que a instituição está inserida. Relacionar a comunicação integrada de marketing aos processos gerenciais, como a gestão participativa, produzindo um esforço de administração visando atingir os objetivos e contribuindo para o sucesso da missão. Desenvolver ações de forma que a Faculdade do Sudeste Goiano seja conhecida nos cenários regional e nacional, difundindo sua missão, sua visão e seus valores institucionais. Buscar modelo ideal de infra-estrutura adequada para o desenvolvimento das atividades relacionadas ao processo de comunicação, tais como computadores, softwares, máquinas fotográficas com mais recursos, gravadores de voz, câmeras etc. Normatização da programação visual e indicativa. Padronização e integração dos sistemas de informação. Desenvolver de forma integrada o planejamento estratégico da instituição. Estreitar o relacionamento com os veículos de comunicação

- Quanto ao atendimento aos discentes, no âmbito pedagógico, a FASUG tem prestado atendimento por meio da Coordenação Acadêmica e Pedagógica, Coordenações dos Cursos, Psicopedagogo e Ouvidoria. Estes atores institucionais têm ofertado seus serviços, assessorias, orientações aos docentes e discentes. Contudo, com o crescimento institucional e aumento das demandas, a Direção da FASUG resolveu por reestruturar o serviço de atendimento ao docente e ao discente, dando atenção especial às demandas de cunho pedagógico e de inclusão social, por meio da criação do Núcleo de Apoio ao Docente e ao Discente (NADD). O intuito dos gestores institucionais é ampliar os serviços e manter a qualidade do atendimento.
- Manter o regulamento unificado para o estágio e atividades de monitoria, preservando as especificidades de cada curso. Manter programas e ampliar convênios de estágios; definir políticas e programas de incentivo às monitorias. Buscar parcerias e convênios p/ ampliação da oferta de estágios e demais atividades acadêmicas.

FONTE: CPA, 2016.

4.3.4 – EIXO 4: Políticas de Gestão

A CPA, juntamente com as coordenações de cursos e Coordenação Geral, por meio da documentação procedeu à análise do quadro docente e técnico administrativo em relação à formação, contratação e aperfeiçoamento profissional.

Bem como, um fator primordial é incentivar a produção escrita do corpo docente e discente, além de estimular a continuidade da publicação na Revista Trilhos.

Por meio da análise dos dados da autoavaliação (questionário à comunidade acadêmica) e verificação dos registros acadêmicos analisou-se a organização e gestão da instituição observando a frequência das reuniões, organograma, composição dos colegiados, a divulgação de normas e procedimentos acadêmicos.

A CPA realizou avaliação em relação às Políticas de Gestão, por meio de questionário eletrônico proposto para sua comunidade acadêmica. Avaliou-se nesta dimensão as condições e dando sequência na análise das informações do Eixo 4 – Políticas de Gestão, que correspondem as Dimensões V (Políticas de Pessoal) e a Dimensão VI (Organização e Gestão Institucional) e também a Dimensão X (Sustentabilidade Financeira).

Na avaliação institucional houve questionamentos em relação ao aspecto de organização e gestão organizacional, conforme análise das Tabelas de números 21 a 30 a seguir. Na análise da gestão institucional foram realizadas questionamentos envolvendo a Direção Geral, a Coordenação Geral, Assessoria Pedagógica, a Secretaria Geral e a área Financeira da IES, conforme análise em

2016, apontada na Tabela 21 demonstrada logo abaixo foi analisada a gestão da Secretaria Geral, quanto ao atendimento, pode-se observar que 44% dos respondentes consideram Ótimo; 41,4% dos respondentes consideram Bom; 11,2% dos respondentes consideram Regular; 1,7% dos respondentes consideram Ruim e 1,7% dos respondentes Sem Condição de Responder. O que se percebe por meio dos resultados referente ao ano de 2015 para o ano de 2016 que obteve melhoria no atendimento da Secretaria Geral.

Tabela 17 - Atendimento da Secretaria Geral

Período	% de respondentes (2015)	% de respondentes (2016)
Ótimo	55%	44%
Bom	36%	41,4%
Regular	6%	11,2%
Ruim	3%	1,7%
S/C Responder	0%	1,7%
Total	100%	100%

FONTE: CPA 2015/2016.

Na Tabela 22 apresentada logo abaixo, foi abordada a eficiência da Secretaria Geral em 2016, percebe-se que 38,8% dos respondentes consideram Ótimo; 44,8% dos respondentes consideram Bom; 12,9% dos respondentes consideram Regular; 1,7% dos respondentes consideram Ruim e 1,7% dos respondentes Sem Condições de Responder.

Os resultados evidencia-se que se manteve a eficiência da Secretaria Geral ao que se alude o ano de 2015 para o ano de 2016.

Tabela 18 - Eficiência da Secretaria Geral

Período	% de respondentes (2015)	% de respondentes (2016)
Ótimo	46%	38,8%
Bom	43%	44,8%
Regular	9%	12,9%
Ruim	2%	1,7%
S/C Responder	0%	1,7%
Total	100%	100%

FONTE: CPA 2015/2016.

A seguir serão evidenciados análise da tabulação dos resultados da Gestão Financeira da IES em 2016, quanto ao seu atendimento, conforme demonstrado na Tabela 23 apresentada logo abaixo foi possível observar que %35,3 dos respondentes consideram Bom; 20,7% dos respondentes consideram Ótimo; 24,1% dos respondentes consideram Regular; 12,1% dos

respondentes consideram Ruim e que apenas 7,8% dos respondentes Sem Condições de Responder. Os resultados apontam que houve melhoria quanto ao atendimento financeiro ao que se refere do ano de 2015 para o ano de 2016.

Tabela 19 - Atendimento Financeiro

Período	% de respondentes (2015)	% de respondentes (2016)
Ótimo	33%	20,7%
Bom	45%	35,3%
Regular	15%	24,1%
Ruim	5%	12,1%
S/C Responder	2%	7,8%
Total	100%	100%

FONTE: CPA 2015/2016

Relacionado também com a Gestão Financeira, foi questionado ao alunado quanto a sua eficiência em 2016 na análise demonstrada na Tabela 24 logo abaixo, pode-se observar que 32,8% dos respondentes consideram Bom; 21,6% dos respondentes consideram Ótimo; 25,8% dos respondentes consideram Regular; 13,8% dos respondentes consideram Ruim e 6% dos respondentes Sem Condições de Responder.

Ao comparar os resultados referentes ao ano de 2015 para o ano de 2016 verifica-se quanto à eficiência do financeiro satisfatório, obtendo um percentual de 54,4% entre “Ótimo e Bom” para o ano de 2016.

Tabela 20 - Eficiência do Financeiro

Período	% de respondentes (2015)	% de respondentes (2016)
Ótimo	32%	21,6%
Bom	47%	32,8%
Regular	12%	25,9%
Ruim	6%	13,8%
S/C Responder	3%	6%
Total	100%	100%

FONTE: CPA 2015/2016

Em seguida foram analisados os resultados da tabulação relacionados com a gestão da direção geral da IES, foram realizados alguns questionamentos abordando a sua eficiência e a sua condução, e após análise de tais tabulações apresentadas nas tabelas 25 e 26 apresentadas logo abaixo, nota-se que quanto ao aspecto de firmeza e bom senso de gestão a Tabela 25 com a

tabulação apresentada, observa-se que 29,3% dos respondentes consideram Bom; 32,8% dos respondentes consideram Regular; 15,5% dos respondentes consideram Ótimo; 17,2% dos respondentes consideram Ruim e 5,2% dos respondentes Sem Condições de Responder.

Tabela 21 - A Direção da unidade acadêmica é exercida com firmeza e bom senso

Período	% de respondentes (2015)	% de respondentes (2016)
Ótimo	25%	15,5%
Bom	38%	29,3%
Regular	30%	32,8%
Ruim	6%	17,2%
S/C Responder	1%	5,2%
Total	100%	100%

FONTES: CPA 2015/2016

Já em relação ao contato do Diretor Geral apresentada na Tabela 26 demonstrada abaixo observa-se que 53,4% dos respondentes consideram Regular o contato com o Diretor Geral da IES; 29,3% dos respondentes consideram Ruim; 8,6% dos respondentes consideram Ótimo; 3,4% dos respondentes consideram Bom e 5,2% dos respondentes Sem Condições de Responder. Percebe por meio dos resultados que fragilidade no que tange ao contato com o Diretor Geral.

Desta forma, um fator que merece melhor atuação estratégias, bem como, conscientização quanto à acessibilidade da comunidade acadêmica quanto ao contato com a direção.

Tabela 22 - Contato com o Diretor da FASUG

Período	% de respondentes (2015)	% de respondentes (2016)
Ótimo	12%	8,6%
Bom	10%	3,4%
Regular	42%	53,4%
Ruim	30%	29,3%
S/C Responder	6%	5,2%
Total	100%	100%

FONTES: CPA 2015/2016

Na estrutura pedagógica também foi analisada a gestão da Coordenação Geral da IES, foram questionados a sua eficiência e também o bom senso e firmeza na gestão, portanto na Tabela 27 apresentada logo abaixo, pode-se observar que 31,9% dos respondentes consideram Ótimo; 31,9% dos respondentes consideram Bom; 19,8% dos respondentes consideram Regular; 7,8% dos respondentes consideram Ruim e 8,6% dos respondentes Sem Condições de Responder. Os

resultados mantiveram e revela quanto à firmeza e bom senso da coordenação pedagógica entende que deve ser aprimorada.

Tabela 23 - A Coordenação Pedagógica é exercida com firmeza e bom senso

Período	% de respondentes (2015)	% de respondentes (2016)
Ótimo	37%	31,9%
Bom	32%	31,9%
Regular	25%	19,8%
Ruim	6%	7,8%
S/C Responder	6%	8,6%
Total	100%	100%

FONTE: CPA 2015/2016

Continuando análise da coordenação geral na Tabela 28 apresentada logo abaixo, foi possível verificar que 26,7% dos respondentes consideram Bom; 37,9% dos respondentes consideram Ótimo; 22,4% dos respondentes consideram Regular; 6% dos respondentes consideram Ruim e apenas 6,9% dos respondentes Sem Condições de Responder. Ao comparar os resultados do ano de 2015 para o ano de 2016, percebe que manteve os resultados entre os quesitos “Ótimo e Bom”.

Tabela 24 - Eficiência da Coordenação Geral

Período	% de respondentes 2015	% de respondentes 2016
Ótimo	29%	26,7%
Bom	44%	37,9%
Regular	15%	22,4%
Ruim	5%	6%
S/C Responder	7%	6,9%
Total	100%	100%

FONTE: CPA 2015/2016

Seguindo análise na estrutura pedagógica, neste caso específico segue para a participação da Assessoria Pedagógica, onde foram questionados a sua eficiência, firmeza e bom senso na gestão diária. Em primeiro momento foi questionado a firmeza e o bom senso, podendo observar na análise da tabulação dos resultados apresentados na Tabela 29 que está representada logo abaixo que 68% dos respondentes consideram Ótimo; 21% dos respondentes consideram Bom; 8% dos respondentes consideram Regular; e apenas 2% dos respondentes consideram Ruim, não havendo respostas (1%) para a opção de no questionário de Sem Condições de Responder.

Os resultados revelou que mantiveram a firmeza e bom senso da assessoria pedagógica em relação ao ano de 2015 para o ano de 2016.

Tabela 25 - A Assessoria Pedagógica é exercida com firmeza e bom senso

Período	% de respondentes (2015)	% de respondentes (2016)
Ótimo	71%	68%
Bom	19%	21%
Regular	7%	8%
Ruim	3%	2%
S/C Responder	0%	1%
Total	100%	100%

FONTE: CPA 2015/2016

Seguindo análise quanto à tabulação dos resultados para a eficiência da Assessoria Pedagógica na Tabela 30 apresentada logo abaixo observou que 63,8% dos respondentes consideram Ótimo; 23,3% dos respondentes consideram Bom; 7,8% dos respondentes consideram Regular; 3,4% dos respondentes consideram Ruim e 1,7% dos respondentes Sem Condições de Responder.

Diante de tais resultados, verifica-se que a eficiência da assessoria se manteve em boa qualidade.

Tabela 26 - Eficiência da Assessoria Pedagógica

Período	% de respondentes (2015)	% de respondentes (2016)
Ótimo	65%	63,8%
Bom	27%	23,3%
Regular	7%	7,8%
Ruim	1%	3,4%
S/C Responder	0%	1,7
Total	100%	100%

FONTE: CPA 2015/2016

Após a análise da tabulação dos resultados apresentados nas tabelas acima, será apresentado no Quadro 3, abaixo, os resultados da análise dos resultados da aplicação da avaliação, onde foi dividido por dimensão que constituem o Eixo 4 – Políticas de Gestão e em cada uma das dimensões deste eixo foram destacadas as potencialidades e fragilidades observadas quanto na tabulação da avaliação.

Quadro 3 – EIXO 4 – Referente: Dimensões V, VI e X - Políticas de Gestão

DIMENSÕES	RESULTADOS ALCANÇADOS
<p>Dimensão V – AS POLÍTICAS DE PESSOAL, DAS CARACTERÍSTICAS DO CORPO DOCENTE E CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO, SEU APERFEIÇOAMENTO, DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL E SUAS CONDIÇÕES DE TRABALHO.</p>	<p>POTENCIALIDADES</p> <ul style="list-style-type: none"> • O ingresso, no Quadro de Pessoal Docente da Faculdade do Sudeste Goiano, dar-se-á mediante habilitação de processo seletivo, (provas de títulos e aula prática); • Mantém veículo da instituição para transporte de professores e custeio de combustível viabilizando o transporte de docentes que moram fora da cidade, possibilitando à Instituição suprir o quadro de docente com titulação de especialista e mestres; • Melhoria dos recursos didáticos (equipamentos) de apoio ao corpo docente; • Revisão do quadro docente, buscando professores com titulação mínima exigida para os cursos; • As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico/administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho foram finalizados pela FASUG em 2015. Oficialmente registrado na Superintendência Regional do Trabalho em Goiás. Estes encaminhamentos foram uma das prioridades mais evidentes, a fim de que os profissionais da FASUG pudessem se sentir seguros, conscientes e responsáveis pelo seu trabalho, em cumprimento a uma das metas do PDI; • O relacionamento interpessoal entre professores, coordenadores, administrativos e alunos mantiveram uma potencialidade no ambiente institucional. • Conservaram as políticas de pessoal, de carreira do corpo docente e técnico administrativo, seu aperfeiçoamento, seu desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho. <p>FRAGILIDADES</p> <ul style="list-style-type: none"> • Melhoramento da estrutura física de algumas salas de aula e demais dependências da Instituição oferecendo melhores condições de trabalho; • Manter o fortalecimento a participação docente em projetos e produção científica; • Instigar à formação continuada dos docentes e funcionários na busca de pós-graduações latu sensu. • A Instituição encontra fragilidade para

	<p>conseguir compor o quadro docente s dos cursos de forma permanente e continua, além disso, com dedicação e titulação, visto que se faz necessário contratar pessoas qualificadas e tituladas em outras cidades e até em outros Estados. Nesse sentido, destaca-se que embora como dificuldades a IES tem conseguido oferecer um corpo docente qualificado, atendendo assim, as exigências legais.</p>
<p>DIMENSÃO VI – ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA INSTITUIÇÃO, ESPECIALMENTE O FUNCIONAMENTO E REPRESENTATIVIDADE DOS COLEGIADOS, SUA INDEPENDÊNCIA E AUTONOMIA NA RELAÇÃO COM A MANTENEDORA, E A PARTICIPAÇÃO DOS SEGMENTOS DA COMUNIDADE UNIVERSITÁRIA NOS PROCESSOS DECISÓRIOS.</p>	<p>POTENCIALIDADES</p> <ul style="list-style-type: none"> • Nos registros de reuniões do Conselho Superior, de Colegiados de Cursos consta a participação efetiva de discentes e funcionários. • Manteve reuniões periódicas dos colegiados, devidamente registradas em atas, permitiu a representatividade docente nas decisões sobre as questões acadêmicas. • A Empresa Junior participou ativamente na organização das Semanas dos Cursos. • Os dados da autoavaliação mostram que os discentes percebem em sua maioria como positivo os encaminhamentos da coordenação. • Na avaliação, também foi avaliado como positivo, a capacidade de solucionar conflitos dos gestores da instituição. • Manteve e expandiu o Projeto Comissão de Estudos didáticos e planejamento institucional, que tem como um dos objetivos implementar as ações acadêmico-administrativas, em decorrência dos processos avaliativos internos e externos para busca e manutenção da qualidade de ensino, (ENADE); • Manteve reuniões periódicas dos colegiados, devidamente registradas em atas, permitiu a representatividade docente nas decisões sobre as questões acadêmicas; • As atividades administrativas foram acompanhadas em reuniões semanais com coordenadores, funcionários técnico-administrativos; • Intensificou a organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, Núcleo docentes Estruturantes, Núcleo de Apoio ao Docente e Discente, Núcleo de Apoio a Avaliação de Aprendizagem, Núcleo de tecnologia e informação. <p>FRAGILIDADES</p> <ul style="list-style-type: none"> • Necessidade de sensibilizar os discentes, para que eles participem mais dos processos decisórios da organização. • Intensificar a relação entre discentes e

	<p>coordenações, buscando melhoria no encaminhamento dos assuntos com as coordenações dos cursos em geral.</p>
<p>DIMENSÃO VII – INFRAESTRUTURA FÍSICA, ESPECIALMENTE DE ENSINO E DE PESQUISA, BIBLIOTECA, RECURSOS DE INFORMAÇÕES E COMUNICAÇÃO.</p>	<p>POTENCIALIDADES</p> <ul style="list-style-type: none"> • Conforme os dados da avaliação, após aplicação foi possível verificar que os itens melhores avaliados foram os serviços de apoio como: serviços gerais, limpeza, audiovisuais, etc; • Os serviços de atendimento da secretaria mantiveram como potencialidades; • O espaço para a copiadora e lanchonete, também foram considerados adequados; • As instalações físicas continuaram em constantes reformas, assim, serão realizadas mudanças nas estruturas físicas da FASUG. A Faculdade do Sudeste Goiano realizou mudanças nas instalações físicas no laboratório, área administrativa, atendendo a demanda acadêmica e melhorando condições para o estudo. A Fasug projeta a ampliação do auditório para duzentas pessoas, atendendo aos eventos programados. A existência do projeto de expansão com obras previstas para 2014 a 2018 indicam que a missão da FASUG vem sendo desenvolvida. • Ampliou a Infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação. • Adquiriu a vLex é uma grande base de dados na área do Direito e ciências afins que disponibiliza conteúdos na íntegra de 134 países, incluindo milhares de livros, periódicos, enciclopédias, jornais, legislação e jurisprudência atualizadas diariamente. Do Brasil, destacam-se livros e revistas das editoras LTr, Malheiros, FGV Publicações e Mundo Jurídico, entre outras, com obras e artigos que abrangem praticamente todas as matérias da bibliografia básica do curso de Direito. <p>FRAGILIDADES</p> <ul style="list-style-type: none"> • Foram apontadas fragilidades em relação às instalações físicas das salas de aulas (ventilação, iluminação e condições das carteiras, constatam-se problemas com a acústica e conforto); • Em relação aos bebedouros é necessário aumentar o número e garantir o funcionamento dos mesmos; • Houve melhoria no estacionamento, no entanto, ainda existe algumas fragilidades, pois os

	espaços tem se colocado como insuficientes devido ao aumento do número de discentes, conseqüentemente, de veículos.
AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE	
<ul style="list-style-type: none"> • A FASUG tem o Plano de Cargos e Salários de todos os funcionários contratados pela IES está oficialmente registrado pelo Ministério do Trabalho. O corpo docente da Faculdade do Sudeste Goiano recebe estímulos ou Incentivos Profissionais. Os mecanismos de incentivo ao docente também estão previstos no Regulamento Plano de Carreira Docente. O PCS, consta à tabela de pontuação para a progressão no Quadro de Carreira Docente. • Dar prosseguimento, pela gestão institucional, à articulação já existente entre os processos de Avaliação institucional: Autoavaliação e Avaliação Externa. Conversar a participação do corpo docente e discente nas tomadas de decisões. • Conservar a Padronização de Procedimentos Administrativos e Acadêmicos. Manter reuniões do Conselho Superior, Colegiados e Núcleo Docente Estruturante. • Manter recursos administrativos ((normas e procedimentos administrativos), sistemas informatizados, dentre outros). Manter manual e normas internas. Padronizar regulamentos internos dos cursos, respeitando as particularidades. • A área própria será construída as novas instalações que ampliaram a capacidade de adequação e acomodação dos diferentes sujeitos que compõem a Instituição. • As instalações destinadas a Faculdade do Sudeste Goiano estão em constantes melhorias. A Instituição possui no prédio alugado, uma infraestrutura composta por salas de aulas climatizadas, com acessibilidade, data-show; elevador, amplo espaço para o departamento administrativo; laboratórios construídos e equipados com aparelhagem adequada e a biblioteca possuem iluminação e espaços adequados para estudos individuais ou em grupos. 	

FONTE: CPA 2016

4.3.5 – EIXO 5: Infraestrutura

A CPA realizou avaliação das Condições Físicas, por meio de questionário eletrônico proposto para sua comunidade acadêmica. Avaliou-se nesta dimensão as condições das salas de aula, dos banheiros, dos bebedouros, da biblioteca, do laboratório de informática e dos serviços oferecidos.

Dando sequência na análise das informações do Eixo 5 - Infraestrutura, que corresponde a Dimensão VII (Infraestrutura), na avaliação foram coletadas informações referentes à sala de aula, instalações elétricas, iluminação, qualidade dos móveis, Laboratório, usos dos recursos computacionais, espaço físico da biblioteca, acervo da biblioteca, atendimento realizado pela atendente da biblioteca, qualidade do acervo em relação a área de interesse do alunado, silêncio, higiene conforme tabelas apresentadas nas páginas seguintes, logo após análise da tabulação dos questionários aplicados por cada item questionado.

Na Tabela 31 aponta as instalações da sala de aula, os respondentes consideraram 30% como Regular; 30% dos respondentes como Ruim; 22% dos respondentes como Bom e 12% dos respondentes como Ótimo e 6% dos respondentes Sem Condições de Responder. Os resultados

referentes ao ano de 2015 para o ano de 2016 revelaram que houve uma melhoria quanto às instalações da sala de aula.

Tabela 27 - Conjunto das instalações da sala de aula (cadeiras, qualidade de lousa, giz, projetor, computador, claridade, ventilação, espaço, entre outros)

Período	% de respondentes (2015)	% de respondentes (2016)
Ótimo	10%	12%
Bom	25%	22%
Regular	32%	30%
Ruim	29%	30%
S/C Responder	4%	6%
Total	100%	100%

FONTE: CPA 2015/2016

Na Tabela 32, que apontam quanto à iluminação e instalações elétricas os respondentes consideraram 39% como Bom; 27% dos respondentes como Ótimo; 27% dos respondentes como Regular e apenas 6% dos respondentes como Ruim e 1% dos respondentes sem condições de responder.

Os resultados demonstrados no ano de 2015 para o ano de 2016 verificou fragilidades, pontos que deve obter adequações e serão encaminhadas aos órgãos competentes para os ajustes necessários.

Tabela 28 - Iluminação e Instalações Elétricas

Período	% de respondentes (2015)	% de respondentes (2016)
Ótimo	28%	27%
Bom	42%	39%
Regular	24%	27%
Ruim	6%	6%
S/C Responder	0%	1%
Total	100%	100%

FONTE: CPA 2015/2016

Em relação à Qualidade dos Móveis conforme a Tabela 33, observa-se que 32% com respondentes consideram como Bom; 34% dos respondentes consideram como Regular; 20% dos respondentes consideram como Ruim; 10% dos respondentes consideram como Ótimo e 4% dos respondentes Sem Condições de Responder. Percebe há necessidade de melhoria, assim, serão encaminhadas a gestão para as providencias necessárias.

Tabela 29 - Qualidade dos Móveis

Período	% de respondentes (2015)	% de respondentes (2016)
Ótimo	12%	10%
Bom	34%	32%
Regular	35%	34%
Ruim	18%	20%
S/C Responder	1%	4%
Total	100%	100%

FONTE: CPA 2015/2016

Em seguida foram analisados o Laboratório e Recursos Computacionais, apresentou na Tabela 34, que 32% dos respondentes consideram como Bom; 17,2% dos respondentes consideram como Ótimo; 31% dos respondentes consideram como Regular; 16,4% dos respondentes consideram como Ruim e 3,4% dos respondentes Sem Condições de Responder. Quanto a este quesito verifica há necessidades de melhorias.

Tabela 30 - Avaliação dos Recursos Computacionais (Laboratórios, equipamentos)

Período	% de respondentes (2015)	% de respondentes (2016)
Ótimo	16%	17,2%
Bom	42%	32 %
Regular	29%	31 %
Ruim	12%	16,4 %
S/C Responder	1%	3,4 %
Total	100%	100%

FONTE: CPA 2015/2016

Quanta análise da tabulação dos questionamentos referente aos Recursos Computacionais da IES apresentados na Tabela 35 observa-se que 42,3% dos respondentes consideram Bom; 22,4% dos respondentes consideram como Regular; 19,8% dos respondentes como ótimo; 13,8% dos respondentes consideram como Ruim e 1,7% dos respondentes Sem Condições de Responder.

Os resultados apontam que ainda há necessidade de melhorias quanto aos recursos computacionais para auxílio às aulas.

Tabela 31 - Recursos Computacionais relacionados de auxílio às aulas

Período	% de respondentes (2015)	% de respondentes (2016)
Ótimo	21%	19,8 %
Bom	42%	42,3 %
Regular	26%	22,4 %
Ruim	10%	13,8 %
S/C Responder	1%	1,7 %
Total	100%	100%

FONTE: CPA 2015/2016

Quanto a Biblioteca da IES foram observadas as seguintes informações apresentadas a seguir, sendo que na Tabela 36 apresentada, em relação ao Espaço Físico, pode-se observar que 40,5% dos respondentes consideram Bom; 23,3% dos respondentes consideram Regular; 18,1% dos respondentes consideram Ótimo; 15,5% dos respondentes consideram Ruim e 2,6% dos respondentes Sem Condições de Responder.

Os resultados apontam que há necessidade de melhoras quanto ao espaço físico da biblioteca, porém, percebe que requer melhorias.

Tabela 32 - Espaço Físico da Biblioteca

Período	% de respondentes (2015)	% de respondentes (2016)
Ótimo	22%	18,1 %
Bom	46%	40,5 %
Regular	23%	23,3 %
Ruim	8%	15,5 %
S/C Responder	1%	2,6 %
Total	100%	100%

FONTE: CPA 2015/2016

Quanto a Disponibilidade do Acervo na Biblioteca conforme a Tabela 37, observa-se que 43,1% dos respondentes consideram Bom; 26,7% dos respondentes consideram Regular; 14,7% dos respondentes consideram Ruim; 13,8% dos respondentes consideram Ótimo e 1,7% dos respondentes Sem Condições de Responder. Os resultados apontam melhorias, todavia, há necessidades de melhorias.

Tabela 33 - Disponibilidade do Acervo na Biblioteca

Período	% de respondentes (2015)	% de respondentes (2016)
Ótimo	19%	13,8 %
Bom	41%	43,1 %
Regular	29%	26,7 %
Ruim	11%	14,7 %
S/C Responder	0%	1,7 %
Total	100%	100%

FONTE: CPA 2015/2016

Na análise da Qualidade do Acervo conforme apresentada na Tabela 38, observa-se que 42,2% dos respondentes consideram Bom; 26,7% dos respondentes consideram Regular; 14,7% dos respondentes consideram Ótimo; 14,7% dos respondentes consideram Ruim e 1,7% dos respondentes Sem Condições de Responder. Assim sendo, ainda há necessidade de melhorias.

Tabela 34 - Qualidade do Acervo em sua área de interesse

Período	% de respondentes (2015)	% de respondentes (2016)
Ótimo	15%	14,7 %
Bom	45%	42,2 %
Regular	29%	26,7 %
Ruim	10%	14,7 %
S/C Responder	1%	1,7 %
Total	100%	100%

FONTE: CPA 2015/2016

Na análise do item relacionado a abordado na avaliação institucional relacionado à Higiene no Ambiente da Biblioteca observa-se na Tabela 39, Verifica-se que 36,3% dos respondentes consideram Ótima; 47,4% dos respondentes consideram Bom; 12,9% dos respondentes consideram Regular; 1,7% dos respondentes consideram Ruim e 1,7% dos respondentes Sem Condições de Responder. Os resultados apontam estáveis do ano de 2015 para o ano de 2016.

Tabela 35 - Higiene no Ambiente da Biblioteca

Período	% de respondentes (2015)	% de respondentes (2016)
Ótimo	39%	36,3 %
Bom	49%	47,4 %
Regular	10%	12,9 %
Ruim	2%	1,7 %
S/C Responder	0%	1,7 %
Total	100%	100%

FONTE: CPA 2015/2016

Em relação ao item a respeito do Silêncio no ambiente da biblioteca, observa-se na Tabela 40, verifica-se 43,1% dos respondentes consideram Bom; 43,1% dos respondentes consideram Regular; 15,5% dos respondentes consideram Ótimo; 11,2% dos respondentes consideram Ruim e 4,3% dos respondentes Sem Condições de Responder. Quanto ao silêncio na Biblioteca precisa de melhor conscientização.

Tabela 36 - Silêncio na Biblioteca

Período	% de respondentes (2015)	% de respondentes (2016)
Ótimo	21%	15,5 %
Bom	43%	43,1 %
Regular	26%	25,9 %
Ruim	6%	11,2 %
S/C Responder	4%	4,3 %
Total	100%	100%

FONTE: CPA 2015/2016

Quanto ao item relacionado ao atendimento na biblioteca na Tabela 41, pode-se observar que 57,8% dos respondentes consideram Ótimo; 28,4% dos respondentes consideram Bom; 11,2% dos respondentes consideram Regular e 0,9% dos respondentes consideram Ruim e em relação ao item do questionamento “Sem Condições de Responder” corresponde a 1,7%. Entende por meio dos resultados que houve melhorias, entretanto, ainda há uma fragilidade quanto ao atendimento, o qual será conduzido e aperfeiçoado.

Tabela 37 - Atendimento na Biblioteca

Período	% de respondentes (2015)	% de respondentes (2016)
Ótimo	45%	57,8 %
Bom	44%	28,4 %
Regular	9%	11,2 %
Ruim	2%	0,9 %
S/C Responder	-	1,7 %
Total	100%	100%

FONTE: CPA 2015/2016

Após análise da tabulação dos itens que corresponderam aos questionamentos apresentados na avaliação institucional referente à Infraestrutura conforme as tabelas apresentadas nas páginas anteriores ocorreram à análise das potencialidades e fragilidades apresentadas no item do Eixo 5 – Infraestrutura, cuja da aplicação da avaliação, onde foi dividido por dimensão que constituem o Eixo 5 - Infraestrutura, e em cada uma das dimensões deste eixo foram destacadas as potencialidades e fragilidades observadas tanto em loco quanto na tabulação da avaliação.

No Quadro 8 apresentado logo abaixo, é possível observar os resultados da análise dos resultados:

Quadro 4 – EIXO 5 - Referente: Dimensão VII - Infraestrutura

DIMENSÕES	RESULTADOS ALCANÇADOS
DIMENSÃO VII – INFRAESTRUTURA FÍSICA, ESPECIALMENTE DE ENSINO E DE PESQUISA, BIBLIOTECA, RECURSOS DE INFORMAÇÕES E COMUNICAÇÃO.	<p>POTENCIALIDADES</p> <ul style="list-style-type: none"> Conforme os dados da avaliação, após aplicação foi possível verificar que os itens melhores avaliados foram os serviços de apoio como: serviços gerais, limpeza, audiovisuais, etc; Os serviços de atendimento da secretaria também são considerados como potencialidades; O espaço para a copiadora e lanchonete, também foram considerados adequados; As instalações físicas foram parcialmente reformadas, bem como ampliação com construção, como salas de aulas e banheiros, portanto houve realizadas mudanças nas estruturas físicas da FASUG. A Faculdade do Sudeste Goiano fez mudanças parciais nas instalações físicas no laboratório, área administrativa, atendendo a demanda acadêmica e melhorando condições para o estudo. A Fasug planeja a ampliação do auditório para duzentas pessoas, atendendo aos eventos programados. A existência do projeto de expansão com obras previstas para 2014 a 2018 indicam que a missão da FASUG vem sendo

	<p>desenvolvida.</p> <p>FRAGILIDADES</p> <ul style="list-style-type: none"> Foram apontadas fragilidades em relação às instalações físicas das salas de aulas (ventilação, iluminação e condições das carteiras, constata-se problemas com a acústica e conforto); Em relação ao Laboratório de informática constata-se as seguintes fragilidades: necessidade de melhorar a qualidade das máquinas, assim como a qualidade das mesmas, e melhor acessibilidade a internet; Em relação aos banheiros constata-se a necessidade de ampliar o número, ampliá-los para atender o número de alunos; Em relação aos bebedouros é necessário aumentar o número e garantir o funcionamento dos mesmos; O estacionamento é apontado como uma das fragilidades, pois os espaços tem se colocado como insuficientes devido ao aumento do número de discentes, conseqüentemente, de veículos.
<p>AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE</p>	
<ul style="list-style-type: none"> Implementar a construção contígua à sede da FASUG, com fim de reorganizar o espaço físico (construções), discutir o plano de expansão física da instituição, definindo prioridades e sustentando o critério de acessibilidade, aplicando como regra o uso de simbologia universal, viabilizando a presença de docentes e discentes com deficiências; Dotar as salas de aula de infraestrutura básica necessária para adequação às novas tendências didático-pedagógicas, tais como: energia, som, iluminação, automação, climatização e multimídia acessibilidade, mobiliário. Atualização cadastral contínua de todos os espaços físicos utilizados pela faculdade para atender ao ensino, pesquisa e extensão. Redefinição da logística da Biblioteca para acervo aberto; Melhorar a infraestrutura necessária e adequada para todos os laboratórios (didáticos) existentes na instituição quanto aos aspectos: espaço físico, planos de atualização e de acessibilidade, serviços e normas de segurança. Conservar os canais de atendimento à comunidade externa e interna em atividade constante: ouvidora, redes sociais, apoio psicológico. 	

FONTE: CPA, 2016.

V. ANÁLISE POR CURSO

A CPA procedeu a levantamento dos veículos utilizados para a comunicação com a sociedade. A comunicação com a sociedade é uma ação permanente prevista no PDI, e tem por objetivo socializar de forma transparente os serviços e projetos e finalidades da missão institucional.

A CPA realizou avaliação por curso (Administração, Ciências Contábeis e Direito) por meio de questionário eletrônico proposto para sua comunidade acadêmica. Neste subitem relata-se a consolidação e análise das respostas dadas pelos participantes da categoria de discentes aos questionamentos do instrumento de coleta de dados/informações onde foi utilizado questionário específico para cada categoria.

5.1 – Curso de Administração

A CPA realizou avaliação do curso de Administração por meio de questionário eletrônico proposto para sua comunidade acadêmica. Neste subitem relata-se a consolidação e análise das respostas dadas pelos participantes do curso aos questionamentos do instrumento de coleta de dados/informações onde foi utilizado questionário específico para cada categoria.

Na representação de tabelas a seguir constam dados / informações obtidas como respostas ao questionário eletrônico, aplicado junto aos discentes, em setembro de 2016, para efetivar a autoavaliação institucional da FASUG.

A sequência de informações interpretativas desenvolvidas nessas representações é padrão para todos os cursos pesquisados, obedecendo ao seguinte ordenamento de exposição: (a) uma tabela sobre a valoração atribuída nas respostas dadas pelos inqueridos aos quesitos, em sua totalidade, que compõem a categoria.

Seguem abaixo os questionamentos realizados, bem como, análise dos mesmos;

5.1.1 – O(a) Coordenador(a) do curso está empenho(a) no desenvolvimento e na qualidade do curso

A CPA realizou avaliação por curso por meio de questionário eletrônico proposto para sua comunidade acadêmica. Neste subitem relata-se a consolidação e análise das respostas dadas pelos participantes da categoria de discentes aos questionamentos do instrumento de coleta de dados/informações onde foi utilizado questionário específico para cada curso.

Dando sequência na análise das informações deste questionamento “O(a) Coordenador(a) do curso está empenho(a) no desenvolvimento e na qualidade do curso” na Tabela 42 os resultados evidenciam que 54,5% para os respondentes julgam sempre; 36,4% dos respondentes quase sempre; 9,1% dos respondentes as vezes; 0% dos respondentes nunca e 0% dos respondentes não se aplica. Os resultados mostraram que houve melhoria quanto ao desempenho da coordenação do curso ao que se refere aos resultados evidenciados no ano de 2015 para o ano de 2016, assim, atendendo os anseios da comunidade acadêmica.

Tabela 38 - O(a) Coordenador(a) do curso está empenho(a) no desenvolvimento e na qualidade do curso

Período	% de respondentes (2015)	% de respondentes (2016)
Sempre	56%	54,5%
Quase Sempre	28%	36,4%
Às vezes	13%	9,1%
Nunca	0%	0%
Não se aplica	3%	0%
Total	100%	100%

FONTE: CPA 2015/2016

5.1.2 – Encaminha soluções para os problemas surgidos no curso

A CPA realizou avaliação por curso por meio de questionário eletrônico proposto para sua comunidade acadêmica. Neste subitem relata-se a consolidação e análise das respostas dadas pelos participantes da categoria de discentes aos questionamentos do instrumento de coleta de dados/informações onde foi utilizado questionário específico para cada curso.

Dando sequência na análise das informações deste questionamento “Encaminha soluções para os problemas surgidos no curso” na Tabela 43 verifica-se que 45,5% para os respondentes julgam sempre; 45,4% dos respondentes quase sempre; 9,1% dos respondentes as vezes; 0% dos respondentes nunca e 0% dos respondentes não se aplica.

Observa-se que houve uma melhoria significativa quanto ao item pesquisado ao comparar com o não de 2015 para o ano de 2016.

Tabela 39 - Encaminha soluções para os problemas surgidos no curso

Período	% de respondentes (2015)	% de respondentes (2016)
Sempre	44%	45,5%
Quase Sempre	28%	45,4%
Às vezes	19%	9,1%
Nunca	3%	0%
Não se aplica	6%	0%
Total	100%	100%

FONTE: CPA 2015/2016

5.1.3 – Relaciona-se bem com os alunos

A CPA realizou avaliação por curso por meio de questionário eletrônico proposto para sua comunidade acadêmica. Neste subitem relata-se a consolidação e análise das respostas dadas pelos participantes da categoria de discentes aos questionamentos do instrumento de coleta de dados/informações onde foi utilizado questionário específico para cada curso.

Dando sequência na análise das informações deste questionamento “Relaciona-se bem com os alunos” na Tabela 44 averigua-se que 81,8% para os respondentes julgam sempre; 18,2% dos respondentes quase sempre; 0% dos respondentes às vezes; 0% dos respondentes nunca e 0% dos respondentes não se aplica. Portanto existe ótimo relacionamento entre a coordenação do curso e a comunidade acadêmica. Quanto ao quesito relacionamento com alunos os resultados evidenciaram uma evolução significativa tendo como parâmetro o ano de 2015 para o ano de 2016.

Tabela 40 - Relaciona-se bem com os alunos

Período	% de respondentes (2015)	% de respondentes (2016)
Sempre	72%	81,8%
Quase Sempre	25%	18,2%
Às vezes	3%	0%
Nunca	0%	0%
Não se aplica	0%	0%
Total	100%	100%

FONTE: CPA 2015/2016

5.1.4 – Relaciona-se bem com os professores

A CPA realizou avaliação por curso por meio de questionário eletrônico proposto para sua comunidade acadêmica. Neste subitem relata-se a consolidação e análise das respostas dadas pelos participantes da categoria de discentes aos questionamentos do instrumento de coleta de dados/informações onde foi utilizado questionário específico para cada curso.

Dando sequência na análise das informações deste questionamento “Relaciona-se bem com os professores” na Tabela 45, pode-se observar que 72,7% para os respondentes julgam sempre; 18,2% dos respondentes quase sempre; 0% dos respondentes às vezes; 0% dos nuca e 9,1 responderam não se aplica.

Os resultados aponta melhoramento quanto ao relacionamento com os professores, no que se refere ao ano de 2015 para o ano de 2016.

Tabela 41 - Relaciona-se bem com os professores

Período	% de respondentes (2015)	% de respondentes (2016)
Sempre	69%	72,7%
Quase Sempre	16%	18,2%
Às vezes	6%	0%
Nunca	0%	0%
Não se aplica	9%	9,1%
Total	100%	100%

FONTE: CPA 2015/2016

5.1.5 – Como você avalia a eficiência da Coordenação

A CPA realizou avaliação por curso por meio de questionário eletrônico proposto para sua comunidade acadêmica. Neste subitem relata-se a consolidação e análise das respostas dadas pelos participantes da categoria de discentes aos questionamentos do instrumento de coleta de dados/informações onde foi utilizado questionário específico para cada curso.

Dando continuidade na análise das informações deste questionamento “Como você avalia a eficiência da Coordenação” na Tabela 46 percebe-se que 54,5% para os respondentes julgam sempre; 36,4% dos respondentes quase sempre; 0% dos respondentes às vezes; 0% dos respondentes nunca e 9,1% dos respondentes não se aplica. Diante de tais resultados, observa-se que houve melhoras quanto a eficiência da coordenação em relação ao ano de 2015 para o ano de 2016.

Tabela 42 - Como você avalia a eficiência da Coordenação

Período	% de respondentes (2015)	% de respondentes (2016)
Sempre	41%	54,5%
Quase Sempre	40%	36,4%
Às vezes	13%	0%
Nunca	3%	0%
Não se aplica	3%	9,1%
Total	100%	100%

FONTE: CPA 2015/2016

5.1.6 – Que contribuição o seu curso tem trazido a você

A CPA realizou avaliação por curso por meio de questionário eletrônico proposto para sua comunidade acadêmica. Neste subitem relata-se a consolidação e análise das respostas dadas

pelos participantes da categoria de discentes aos questionamentos do instrumento de coleta de dados/informações onde foi utilizado questionário específico para cada curso.

Dando sequência na análise das informações deste questionamento “Que contribuição o seu curso tem trazido a você” na Tabela 47, pode-se observar que 27,3% para os respondentes julgam Efetivamente, dando-lhe mais confiança 15% dos respondentes Socialmente, melhorando sua comunicação e aumentando sua rede social; 27,3% dos respondentes Intelectualmente, agregando novos conhecimentos; 30,4% dos Tecnicamente, ajudando a realizar com mais competência as tarefas do trabalho. Os resultados apontam que a contribuição intelectual permanece em evidencia quanto a contribuição trazida pelo curso. Bem como, a confiança aprendido adquirida e melhora socialmente suas relações.

Tabela 43 - Que contribuição o seu curso tem trazido a você

Período	% de respondentes (2015)	% de respondentes (2016)
Efetivamente Confiança	22%	27,3%
Socialmente	13%	15%
Intelectualmente	47%	27,3%
Tecnicamente	18%	30,4%
Total	100%	100%

FONTE.: CPA 2015/2016

5.1.7 – Na sua avaliação a contribuição do seu curso volta-se mais para:

A CPA realizou avaliação por curso por meio de questionário eletrônico proposto para sua comunidade acadêmica. Neste subitem relata-se a consolidação e análise das respostas dadas pelos participantes da categoria de discentes aos questionamentos do instrumento de coleta de dados/informações onde foi utilizado questionário específico para cada curso.

Dando sequência na análise das informações deste questionamento “Na sua avaliação a contribuição do seu curso volta-se mais para” na Tabela 48 averigua-se que 81,8% para os respondentes A Teoria e 18,2% A prática. Desta forma, os resultados demonstram que houve melhor entendimento dos acadêmicos quanto a este quesito.

Tabela 44 - Na sua avaliação a contribuição do seu curso volta-se mais para:

Período	% de respondentes (2015)	% de respondentes (2016)
A Prática	16%	18,2%
A Teoria	84%	81,8
Total	100%	100%

FONTE.: CPA 2015/2016

5.1.8 – Em linhas gerais você diria que a qualidade do ensino da FASUG é:

A CPA realizou avaliação por curso por meio de questionário eletrônico proposto para sua comunidade acadêmica. Neste subitem relata-se a consolidação e análise das respostas dadas pelos participantes da categoria de discentes aos questionamentos do instrumento de coleta de dados/informações onde foi utilizado questionário específico para cada curso.

Na continuidade da análise das informações deste questionamento “Em linhas gerais você diria que a qualidade do ensino da FASUG é:”, na Tabela 49 demonstra-se que 17,3% para os respondentes julgam Ótimo; 44,4% dos respondentes julgam Bom; 30,9% dos respondentes julgam Regular; 4,9% dos respondentes julgam Péssimo e 2,5% dos respondentes julgam que não tem condições de responder. Houve uma melhoria quanto a percepção dos acadêmicos quanto a qualidade do ensino da FASUG.

Tabela 45 - Em linhas gerais você diria que a qualidade do ensino da FASUG é:

Período	% de respondentes (2015)	% de respondentes (2016)
Ótimo	19%	17,3%
Bom	62%	44,4%
Regular	19%	30,9%
Péssimo	0%	4,9%
S/C responder	0%	2,5%
Total	100%	100%

FONTE.: CPA 2015/2016

5.1.9 – Em linhas gerais você diria que o ambiente da FASUG é:

A CPA realizou avaliação por curso por meio de questionário eletrônico proposto para sua comunidade acadêmica. Neste subitem relata-se a consolidação e análise das respostas dadas pelos participantes da categoria de discentes aos questionamentos do instrumento de coleta de dados/informações onde foi utilizado questionário específico para cada curso.

Dando sequência na análise das informações deste questionamento “Em linhas gerais você diria que o ambiente da FASUG é:” na Tabela 50 mostra que 23,6% para os respondentes julgam Ótimo; 52,1% dos respondentes julgam Bom; 15% dos respondentes julgam regular; 6,8% dos respondentes julgam Péssimo e 2,5% dos respondentes julgam que não tem condições de responder. Portanto, percebe-se que a comunidade acadêmica julga o ambiente adequado.

Tabela 46 - Em linhas gerais você diria que o ambiente da Faculdade do Sudeste Goiano é:

Período	% de respondentes (2015)	% de respondentes (2016)
Ótimo	28%	23,6%
Regular	66%	52,1%
Ruim	6%	15%
Péssimo	0%	6,8%
S/C responder	0%	2,5%
Total	100%	100%

FONTE: CPA 2015/2016

5.2 – Curso de Ciências Contábeis

A CPA realizou avaliação do curso de Ciências Contábeis de questionário eletrônico proposto para sua comunidade acadêmica. Neste subitem relata-se a consolidação e análise das respostas dadas pelos participantes do curso aos questionamentos do instrumento de coleta de dados/informações onde foi utilizado questionário específico para cada categoria.

Na representação de tabelas a seguir constam dados / informações obtidas como respostas ao questionário eletrônico, aplicado junto aos discentes, em setembro de 2016, para efetivar a autoavaliação institucional da FASUG.

A sequência de informações interpretativas desenvolvidas nessas representações é padrão para todos os cursos pesquisados, obedecendo ao seguinte ordenamento de exposição: (a) uma tabela sobre a valoração atribuída nas respostas dadas pelos inqueridos aos quesitos, em sua totalidade, que compõem a categoria.

Seguem abaixo os questionamentos realizados, bem como, análise dos mesmos.

5.2.1 – O(a) Coordenador(a) do curso está empenho(a) no desenvolvimento e na qualidade do curso.

A CPA realizou avaliação por curso por meio de questionário eletrônico proposto para sua comunidade acadêmica. Neste subitem relata-se a consolidação e análise das respostas dadas pelos participantes da categoria de discentes aos questionamentos do instrumento de coleta de dados/informações onde foi utilizado questionário específico para cada curso.

Dando sequência na análise das informações deste questionamento “O(a) Coordenador(a) do curso está empenho(a) no desenvolvimento e na qualidade do curso” na Tabela 51 percebe-se que 43,3% para os respondentes julgam sempre; 30,8% dos respondentes quase sempre; 17,5% dos respondentes as vezes; 4,2% dos respondentes nunca e 4,2% dos respondentes não se aplica. Assim sendo, os resultados evidencia-se que manteve os resultados, entretanto, é

importante que a coordenação de curso esteja cada vez mais presente para buscar a solução dos anseios da comunidade acadêmica.

Tabela 47 - O(a) Coordenador(a) do curso está empenho(a) no desenvolvimento e na qualidade do curso

Período	% de respondentes (2015)	% de respondentes (2016)
Sempre	50%	43,3%
Quase Sempre	32%	30,8%
Às vezes	14%	17,5%
Nunca	4%	4,2%
Não se aplica	0%	4,2%
Total	100%	100%

FONTE: CPA 2015/2016

5.2.2 – Encaminha soluções para os problemas surgidos no curso

A CPA realizou avaliação por curso por meio de questionário eletrônico proposto para sua comunidade acadêmica. Neste subitem relata-se a consolidação e análise das respostas dadas pelos participantes da categoria de discentes aos questionamentos do instrumento de coleta de dados/informações onde foi utilizado questionário específico para cada curso.

A análise das informações deste questionamento “Encaminha soluções para os problemas surgidos no curso” na Tabela 52 pode-se observar que 45% para os respondentes julgam sempre; 30% dos respondentes quase sempre; 18% dos respondentes às vezes; 5% dos respondentes nunca e 2% dos respondentes não se aplica. Deste modo, percebe que a coordenação continua atenta em buscar soluções para os problemas surgidos durante o curso.

Tabela 48 - Encaminha soluções para os problemas surgidos no curso

Período	% de respondentes (2015)	% de respondentes (2016)
Sempre	46%	45%
Quase Sempre	32%	30%
Às vezes	18%	18%
Nunca	4%	5%
Não se aplica	0%	2%
Total	100%	100%

FONTE: CPA 2015/2016

5.2.3 – Relaciona-se bem com os alunos

A CPA realizou avaliação por curso por meio de questionário eletrônico proposto para sua comunidade acadêmica. Neste subitem relata-se a consolidação e análise das respostas dadas pelos participantes da categoria de discentes aos questionamentos do instrumento de coleta de dados/informações onde foi utilizado questionário específico para cada curso.

Na continuidade da análise das informações deste questionamento “Relaciona-se bem com os alunos” na Tabela 53 demonstra-se que 45% para os respondentes julgam sempre; 37% dos respondentes quase sempre; 10% dos respondentes às vezes; 5% dos respondentes nunca e 5% dos respondentes não se aplica. Os resultados revelam que permanece um bom relacionamento juntos a comunidade acadêmica.

Tabela 49 - Relaciona-se bem com os alunos

Período	% de respondentes (2015)	% de respondentes (2016)
Sempre	43%	45%
Quase Sempre	34%	37%
Às vezes	16%	10%
Nunca	7%	5%
Não se aplica	0%	3%
Total	100%	100%

FONTE: CPA 2015/2016

5.2.4 – Relaciona-se bem com os professores

A CPA realizou avaliação por curso por meio de questionário eletrônico proposto para sua comunidade acadêmica. Neste subitem relata-se a consolidação e análise das respostas dadas pelos participantes da categoria de discentes aos questionamentos do instrumento de coleta de dados/informações onde foi utilizado questionário específico para cada curso.

Dando sequência na análise das informações deste questionamento “Relaciona-se bem com os professores” na Tabela 54 os resultados revelam que 51,7% para os respondentes julgam sempre; 29,2% dos respondentes quase sempre; 16,7% dos respondentes às vezes; 0% dos respondentes nunca e 2,4% dos respondentes não se aplica. Percebe que houve uma fragilidade quanto ao relacionamento com os professores, entretanto, é considerado uma bom interação entre docente, discente e coordenação.

Tabela 50 - Relaciona-se bem com os professores

Período	% de respondentes (2015)	% de respondentes (2016)
Sempre	59%	51,7%
Quase Sempre	27%	29,2%
Às vezes	9%	16,7%
Nunca	3%	0%
Não se aplica	2%	2,4%
Total	100%	100%

FONTE: CPA 2015/2016

5.2.5 – Como você avalia a eficiência da Coordenação

A CPA realizou avaliação por curso por meio de questionário eletrônico proposto para sua comunidade acadêmica. Neste subitem relata-se a consolidação e análise das respostas dadas pelos participantes da categoria de discentes aos questionamentos do instrumento de coleta de dados/informações onde foi utilizado questionário específico para cada curso.

Dando sequência na análise das informações deste questionamento “Como você avalia a eficiência da Coordenação” na Tabela 55 verifica-se que 45,3% para os respondentes julgam sempre; 35,7% dos respondentes quase sempre; 10% dos respondentes às vezes; 5% dos respondentes nunca e 4% dos respondentes não se aplica. Percebe-se que manteve os resultados referentes ao ano de 2015 para o ano de 2016 quanto a eficiência da coordenação.

Tabela 51 - Como você avalia a eficiência da Coordenação

Período	% de respondentes (2015)	% de respondentes (2016)
Sempre	50%	45,3%
Quase Sempre	35%	35,7%
Às vezes	8%	10%
Nunca	7%	5%
Não se aplica	0%	4%
Total	100%	100%

FONTE: CPA 2015/2016

5.2.6 – Que contribuição o seu curso tem trazido a você

A CPA realizou avaliação por curso por meio de questionário eletrônico proposto para sua comunidade acadêmica. Neste subitem relata-se a consolidação e análise das respostas dadas

pelos participantes da categoria de discentes aos questionamentos do instrumento de coleta de dados/informações onde foi utilizado questionário específico para cada curso.

Dando sequência na análise das informações deste questionamento “Que contribuição o seu curso tem trazido a você” na Tabela 56 demonstrado na sequência, observa-se que 16,7% para os respondentes julgam Efetivamente, dando-lhe mais confiança 20,8% dos respondentes Socialmente, melhorando sua comunicação e aumentando sua rede social; 50% dos respondentes Intelectualmente, agregando novos conhecimentos; 12,5% dos Tecnicamente, ajudando a realizar com mais competência as tarefas do trabalho.

Permanece por meio dos resultados revelados que em primeiro momento a contribuição Intelectual que conseqüentemente aumenta a confiança aprendizado adquirida e melhora socialmente suas relações.

Tabela 52 - Que contribuição o seu curso tem trazido a você

Período	% de respondentes (2015)	% de respondentes (2016)
Efetivamente Confiança	23%	16,7%
Socialmente	18%	20,8%
Intelectualmente	54%	50%
Tecnicamente	5%	12,5%
Total	100%	100%

FONTE: CPA 2015/2016

5.2.7 – Na sua avaliação a contribuição do seu curso volta-se mais para:

A CPA realizou avaliação por curso por meio de questionário eletrônico proposto para sua comunidade acadêmica. Neste subitem relata-se a consolidação e análise das respostas dadas pelos participantes da categoria de discentes aos questionamentos do instrumento de coleta de dados/informações onde foi utilizado questionário específico para cada curso.

Dando sequência na análise das informações deste questionamento “Na sua avaliação a contribuição do seu curso volta-se mais para” na Tabela 57 os resultados revelam que 50% para os respondentes A Teoria e 50% para os respondentes consideram a Teoria, portanto predomina a Prática. Desta forma, percebe-se houve melhor entendimento quanto à contribuição do curso em relação à teoria/prática.

Tabela 53 - Na sua avaliação a contribuição do seu curso volta-se mais para:

Período	% de respondentes (2015)	% de respondentes (2016)
A Prática	59%	50%
A Teoria	41%	50%
Total	100%	100%

FONTE: CPA 2015/2016

5.2.8 – Em linhas gerais você diria que a qualidade do ensino da Faculdade do Sudeste Goiano é:

A CPA realizou avaliação por curso por meio de questionário eletrônico proposto para sua comunidade acadêmica.

Neste subitem relata-se a consolidação e análise das respostas dadas pelos participantes da categoria de discentes aos questionamentos do instrumento de coleta de dados/informações onde foi utilizado questionário específico para cada curso.

Dando sequência na análise das informações deste questionamento “Em linhas gerais você diria que a qualidade do ensino da FASUG é:”, na Tabela 58 a seguir, que 20,8% para os respondentes julgam Ótimo; 50% dos respondentes julgam Bom; 29,2% dos respondentes julgam Regular; 0% dos respondentes julgam Péssimo e 0% dos respondentes julgam que não tem condições de responder. Assim sendo, a qualidade permanece com resultados considerados bons.

Tabela 54 - Em linhas gerais você diria que a qualidade do ensino da FASUG é:

Período	% de respondentes (2015)	% de respondentes (2016)
Ótimo	30%	20,8%
Bom	55%	50%
Regular	11%	29,2%
Péssimo	5%	0%
S/C responder	0%	0%
Total	100%	100%

FONTE: CPA 2015/2016

5.2.9 – Em linhas gerais você diria que o ambiente da FASUG é:

A CPA realizou avaliação por curso por meio de questionário eletrônico proposto para sua comunidade acadêmica.

Neste subitem relata-se a consolidação e análise das respostas dadas pelos participantes da categoria de discentes aos questionamentos do instrumento de coleta de dados/informações onde foi utilizado questionário específico para cada curso.

A análise das informações deste questionamento “Em linhas gerais você diria que o ambiente da FASUG é:” na Tabela 59 revelam que 20,8% para os respondentes julgam Ótimo; 41,7% dos respondentes julgam Bom; 33,3% dos respondentes julgam regular; 4,2% dos respondentes julgam Péssimo e 0% dos respondentes julgam que não tem condições de responder.

Os resultados revelam que permanece bom o ambiente na FASUG.

Tabela 55 - Em linhas gerais você diria que o ambiente da FASUG é:

Período	% de respondentes (2015)	% de respondentes (2016)
Ótimo	27%	20,8%
Bom	43%	41,7%
Regular	23%	33,3%
Péssimo	7%	4,2%
S/C responder	0%	0%
Total	100%	100%

FONTE.: CPA 2015/2016

5.3 – Curso de Direito

A CPA realizou avaliação do curso de Direito de questionário eletrônico proposto para sua comunidade acadêmica.

Neste subitem relata-se a consolidação e análise das respostas dadas pelos participantes do curso aos questionamentos do instrumento de coleta de dados/informações onde foi utilizado questionário específico para cada categoria.

Na representação de tabelas a seguir constam dados / informações obtidas como respostas ao questionário eletrônico, aplicado junto aos discentes, em setembro de 2016, para efetivar a autoavaliação institucional da FASUG.

A sequência de informações interpretativas desenvolvidas nessas representações é padrão para todos os cursos pesquisados, obedecendo ao seguinte ordenamento de exposição: (a) uma tabela sobre a valoração atribuída nas respostas dadas pelos inqueridos aos quesitos, em sua totalidade, que compõem a categoria.

Seguem abaixo os questionamentos realizados, bem como análise dos mesmos.

5.3.1 – O(a) Coordenador(a) do curso esta empenho(a) no desenvolvimento e na qualidade do curso

A CPA realizou avaliação por curso por meio de questionário eletrônico proposto para sua comunidade acadêmica. Neste subitem relata-se a consolidação e análise das respostas dadas

pelos participantes da categoria de discentes aos questionamentos do instrumento de coleta de dados/informações onde foi utilizado questionário específico para cada curso.

Dando sequência na análise das informações deste questionamento “O(a) Coordenador(a) do curso esta empenho(a) no desenvolvimento e na qualidade do curso” na Tabela 60 percebe-se que 67% para os respondentes julgam sempre; 29,6% dos respondentes quase sempre; 24,7% dos respondentes as vezes; 4,9% dos respondentes nunca e 3,7% dos respondentes não se aplica.

Assim, percebe-se que a coordenação de curso esteja cada vez mais presente para buscar a solução dos anseios da comunidade acadêmica.

Tabela 56 - O(a) Coordenador(a) do curso esta empenho(a) no desenvolvimento e na qualidade do curso

Período	% de respondentes (2015)	% de respondentes (2016)
Sempre	35%	37%
Quase Sempre	28%	29,6%
Às vezes	28%	24,7%
Nunca	8%	4,9%
Não se aplica	1%	3,7%
Total	100%	100%

FONTE: CPA 2015/2016

5.3.2 – Encaminha soluções para os problemas surgidos no curso

A CPA realizou avaliação por curso por meio de questionário eletrônico proposto para sua comunidade acadêmica. Neste subitem relata-se a consolidação e análise das respostas dadas pelos participantes da categoria de discentes aos questionamentos do instrumento de coleta de dados/informações onde foi utilizado questionário específico para cada curso.

A análise das informações deste questionamento “Encaminha soluções para os problemas surgidos no curso” na Tabela 61 os resultados evidenciaram que 34,6% para os respondentes julgam sempre; 30,9% dos respondentes quase sempre; 23,5% dos respondentes as vezes; 7,4% dos respondentes nunca e 3,7% dos respondentes não se aplica. Assim sendo, percebe-se que a coordenação está atenta em buscar soluções para os problemas surgidos durante o curso.

Tabela 57 - Encaminha soluções para os problemas surgidos no curso

Período	% de respondentes (2015)	% de respondentes (2016)
Sempre	31%	34,6%
Quase Sempre	28%	30,9%
Às vezes	25%	23,5%
Nunca	15%	7,4%
Não se aplica	1%	3,7%
Total	100%	100%

FONTE: CPA 2015/2016

5.3.3 – Relaciona-se bem com os alunos

A CPA realizou avaliação por curso por meio de questionário eletrônico proposto para sua comunidade acadêmica. Neste subitem relata-se a consolidação e análise das respostas dadas pelos participantes da categoria de discentes aos questionamentos do instrumento de coleta de dados/informações onde foi utilizado questionário específico para cada curso.

Continuando a análise das informações deste questionamento “Relaciona-se bem com os alunos” na Tabela 62 revela que 44,4% para os respondentes julgam sempre; 23,5% dos respondentes quase sempre; 18,5% dos respondentes às vezes; 7,4% dos respondentes nunca e 6,2% dos respondentes não se aplica. Diante de tais resultados, percebe-se que existe um relacionamento entre a coordenação do curso e a comunidade acadêmica.

Tabela 58 - Relaciona-se bem com os alunos

Período	% de respondentes (2015)	% de respondentes (2016)
Sempre	41%	44,4%
Quase Sempre	30%	23,5%
Às vezes	19%	18,5%
Nunca	6%	7,4%
Não se aplica	4%	6,2%
Total	100%	100%

FONTE: CPA 2015/2016

5.3.4 – Relaciona-se bem com os professores

A CPA realizou avaliação por curso por meio de questionário eletrônico proposto para sua comunidade acadêmica. Neste subitem relata-se a consolidação e análise das respostas dadas pelos participantes da categoria de discentes aos questionamentos do instrumento de coleta de dados/informações onde foi utilizado questionário específico para cada curso.

Dando sequência na análise das informações deste questionamento “Relaciona-se bem com os professores” na Tabela 63 verifica-se que 48,1% para os respondentes julgam sempre; 21% dos respondentes quase sempre; 11,1% dos respondentes às vezes; 3,7% dos respondentes nunca e 16% dos respondentes não se aplica. Verifica houve uma melhoria nos parâmetros dos resultados referente ao no de 2015 para o ano de 2016.

Tabela 59 - Relaciona-se bem com os professores

Período	% de respondentes	% de respondentes
Sempre	46%	48,1%
Quase Sempre	28%	21%
Às vezes	14%	11,1%
Nunca	2%	3,7%
Não se aplica	10%	16%
Total	100%	100%

FONTE: CPA 2015/2016

5.3.5 – Como você avalia a eficiência da Coordenação

A CPA realizou avaliação por curso por meio de questionário eletrônico proposto para sua comunidade acadêmica. Neste subitem relata-se a consolidação e análise das respostas dadas pelos participantes da categoria de discentes aos questionamentos do instrumento de coleta de dados/informações onde foi utilizado questionário específico para cada curso.

Continuando a análise das informações deste questionamento “Como você avalia a eficiência da Coordenação” na Tabela 64 averigua-se que 34,6% para os respondentes julgam sempre; 33,3% dos respondentes quase sempre; 23,5% dos respondentes às vezes; 4,9% dos respondentes nunca e 3,7% dos respondentes não se aplica. Percebe que houve melhorias no que tange a eficiência da coordenação do curso.

Tabela 60 - Como você avalia a eficiência da Coordenação

Período	% de respondentes (2015)	% de respondentes (2016)
Ótimo	30%	34,6%
Bom	37%	33,3%
Regular	22%	23,5%
Péssimo	11%	4,9%
S/C responder	0%	3,7%
Total	100%	100%

FONTE.: CPA 2015/2016

5.3.6 – Que contribuição o seu curso tem trazido a você

A CPA realizou avaliação por curso por meio de questionário eletrônico proposto para sua comunidade acadêmica.

Neste subitem relata-se a consolidação e análise das respostas dadas pelos participantes da categoria de discentes aos questionamentos do instrumento de coleta de dados/informações onde foi utilizado questionário específico para cada curso.

Dando sequência na análise das informações deste questionamento “Que contribuição o seu curso tem trazido a você” na Tabela 65 demonstra que 22,2% para os respondentes julgam Efetivamente, dando-lhe mais confiança 13,6% dos respondentes Socialmente, melhorando sua comunicação e aumentando sua rede social; 50,6% dos respondentes Intelectualmente, agregando novos conhecimentos; 13,6% dos Tecnicamente, ajudando a realizar com mais competência as tarefas do trabalho. Assim sendo, percebe-se que manteve do ano de 2015 para o ano de 2016 em primeiro momento a contribuição Intelectual que conseqüentemente aumenta a confiança aprendido adquirida e melhora socialmente suas relações.

Tabela 61 - Que contribuição o seu curso tem trazido a você

Período	% de respondentes (2015)	% de respondentes (2016)
Efetivamente Confiança	20%	22,2%
Socialmente	19%	13,6%
Intelectualmente	56%	50,6%
Tecnicamente	5%	13,6%
Total	100%	100%

FONTE: CPA 2015/2016

5.3.7 – Na sua avaliação a contribuição do seu curso volta-se mais para:

A CPA realizou avaliação por curso por meio de questionário eletrônico proposto para sua comunidade acadêmica. Neste subitem relata-se a consolidação e análise das respostas dadas pelos participantes da categoria de discentes aos questionamentos do instrumento de coleta de dados/informações onde foi utilizado questionário específico para cada curso.

Dando sequência na análise das informações deste questionamento “Na sua avaliação a contribuição do seu curso volta-se mais para” na Tabela 66 observa-se que 61,7% para os respondentes A Teoria e 38,3% para os respondentes consideram a Prática.

Tabela 62 - Na sua avaliação a contribuição do seu curso volta-se mais para:

Prática	% de respondentes (2015)	% de respondentes (2016)
A Prática	38%	38,3%
A Teoria	62%	61,7%
Total	100%	100%

FONTE: CPA 2015/2016

5.3.8 – Em linhas gerais você diria que a qualidade do ensino da FASUG é:

A CPA realizou avaliação por curso por meio de questionário eletrônico proposto para sua comunidade acadêmica.

Neste subitem relata-se a consolidação e análise das respostas dadas pelos participantes da categoria de discentes aos questionamentos do instrumento de coleta de dados/informações onde foi utilizado questionário específico para cada curso.

Dando sequência na análise das informações deste questionamento “Em linhas gerais você diria que a qualidade do ensino da FASUG é:”, na Tabela 67 demonstrou que 17,3% para os respondentes julgam Ótimo; 44,4% dos respondentes julgam Bom; 30,9% dos respondentes julgam Regular; 4,9% dos respondentes julgam Péssimo e 2,5% dos respondentes julgam que não tem condições de responder.

Tabela 63 - Em linhas gerais você diria que a qualidade do ensino da FASUG é:

Período	% de respondentes (2015)	% de respondentes (2016)
Ótimo	23%	17,3%
Bom	38%	44,4%
Regular	30%	30,9%
Péssimo	9%	4,9%
S/C responder	0%	2,5%
Total	100%	100%

FONTE: CPA 2015/2016

5.3.9 – Em linhas gerais você diria que o ambiente da FASUG é:

A CPA realizou avaliação por curso por meio de questionário eletrônico proposto para sua comunidade acadêmica.

Neste subitem relata-se a consolidação e análise das respostas dadas pelos participantes da categoria de discentes aos questionamentos do instrumento de coleta de dados/informações onde foi utilizado questionário específico para cada curso.

Dando sequência na análise das informações deste questionamento “Em linhas gerais você diria que o ambiente da FASUG é:” na Tabela 68 revela que 13,6% para os respondentes julgam Ótimo; 32,1% dos respondentes julgam Bom; 35,8% dos respondentes julgam regular; 16% dos respondentes julgam Péssimo e 2,5% dos respondentes julgam que não tem condições de responder.

Tabela 64 - Em linhas gerais você diria que o ambiente da FASUG é:

Período	% de respondentes (2015)	% de respondentes (2016)
Ótimo	19%	13,6%
Bom	35%	32,1%
Regular	31%	35,8%
Péssimo	15%	16%
S/C responder	0%	2,5%
Total	100%	100%

FONTE: CPA 2015/2016

VI - RECOMENDAÇÕES

O relatório de avaliação institucional da FASUG foi concluído, envolvendo o ano de 2016, com apresentação de uma série de recomendações, em conformidade com os princípios e fundamentos teórico-filosóficos da avaliação.

As recomendações apontadas nas dimensões expostas tiveram fundamentos nos resultados obtidos na pesquisa avaliativa realizada pela CPA, por meio de questionário eletrônico, respondido pela comunidade acadêmica via internet; baseia-se também, nos levantamentos realizados “in loco” e nas análises desenvolvidas pela CPA da FASUG.

As recomendações tiveram sua sistematização expressa em cada item que congrega as respostas dadas por todos os membros da comunidade acadêmica.

Tais recomendações foram elaboradas em conformidade com as tendências de fragilidades, manifestas por esses membros respondentes, tendências que são explicitadas por suas respostas aos itens dos questionários avaliativos, manifestas e registradas nesses instrumentos de avaliação institucional interna, aplicados em setembro de 2016, por meios eletrônicos virtuais disponibilizados pela FASUG.

Em atenção às concepções do projeto de avaliação institucional da FASUG, as recomendações são formalmente apresentadas neste relatório de acordo com as dimensões estabelecidas pela CPA da FASUG, e os segmentos (docentes, discentes, gestores e técnicos administrativos), que formam nossa amostra de respondentes da comunidade.

Em suma, as recomendações expostas por dimensão e segmentos, teve como finalidade precípua de subsidiar as ações gestoras que visem à solução de problemas existentes, de qualquer natureza; pretendem, inclusive e destacadamente, contribuir com a elevação do padrão de qualidade dos processos, do ensino/pesquisa e extensão gerados ou desenvolvidos pelos membros da comunidade acadêmica da Faculdade do Sudeste Goiano.

Buscou alcançar por meio dos resultados apontados contribuições que proporciona melhor qualidade no planejamento da gestão acadêmico-administrativa, os quais serão encaminhados para as providências necessárias para a organização institucional levando em conta as fragilidades e potencialidades.

REFERÊNCIAS

BRASIL. MEC/CONAES. Lei nº 10.861, de 14/04/2004, institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e dá outras providências. Brasília, DF: Imprensa Nacional. DOU nº 72, 15/04/2004.

_____. MEC/CONAES. Diretrizes para a Avaliação das Instituições de Educação Superior. Brasília, DF: INEP, 2004.

_____. MEC/CONAES. Roteiro de Autoavaliação Institucional: orientações gerais. Brasília, DF: INEP, 2004.

_____. MEC/CONAES. Instrumento de Avaliação Institucional Externa. Brasília, DF: INEP, 2004.

_____. MEC/CONAES. Instrumento de Avaliação Institucional Externa: diretrizes e instrumento. Brasília, DF: INEP, 2006.

_____. MEC/CONAES. Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior: da concepção à regulamentação. 4ª edição ampliada. Brasília, DF: INEP, 2007.